

Realização



jornaldamanhã

Edição III | Setembro | 2013

100
ANOS
PONTA GROSSA

Ponta Grossa Competitiva

Guia de Investimentos | Indicadores de Excelência

*Cidade das
grandes*

INDÚSTRIAS

Nossa fábrica...

e nossa cidade...

... inovam a cada ano para
servir você!

Parabéns ponta-grossense
pelos 190 anos da sua cidade!
Parabéns Ponta Grossa.



190 ANOS: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL É REALIDADE

Ao completar 190 anos, Ponta Grossa deixa de ser uma promessa para o futuro e já é uma realidade de desenvolvimento econômico e social. A 'Princesa dos Campos' tem aproveitado seus excelentes atrativos naturais e sua localização geográfica privilegiada para atrair indústrias do mundo todo, que veem aqui um local com toda a infraestrutura necessária para investir.

Agora, o grande diferencial do Município é a oferta de mão de obra qualificada, com formação feita por órgãos do chamado Sistema S (Sebrae, Senac, Sest, Senat, Senai, Fiep, etc.), e também por universidades públicas e privadas, com destaque para a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Com a perspectiva de receber R\$ 3,4 bilhões em investimentos industriais nos próximos anos, a 'Capital Cívica do Paraná', como Ponta Grossa é conhecida, consolida-se como o principal polo industrial do interior do Paraná. Isso fará aumentar a arrecadação do Poder Público com impostos, revertendo em melhorias para a cidade, além de gerar emprego e renda para a população. Investimentos bilionários como a Ambev, a DAF Caminhões e a Mars Brasil vão mudar a realidade local para melhor e elevar a qualidade de vida das famílias pontagrossenses.

Ponta Grossa será, nos próximos anos, um dos municípios que terá o maior número de as-

sessão de famílias para as classes sociais 'A' e 'B' no País, segundo aponta estudo realizado pela consultoria Boston Consulting Group (BCG), divulgado em julho, reflexo dos investimentos bilionários que a cidade está recebendo, que vai permitir que as pessoas tenham oportunidades de crescimento profissional.

A instalação das grandes multinacionais acarreta, ainda, a vinda das chamadas indústrias satélites, que completam o ciclo de produção e ampliam a demanda por mão de obra. Tudo isso reflete, também, na procura pelo comércio e por prestação de serviços locais.

Estudo do IPC Maps 2013, que mede o Índice de Potencial de Consumo no território nacional, demonstrou expressivo crescimento industrial em Ponta Grossa, chegando a 20,78% de avanço em relação a 2012. Os valores passaram de 3.387 em 2012 para 4.091 em 2013. Em relação ao potencial de consumo da cidade, o IPC Maps 2013 mostrou aumento de 6,3%, passando de R\$ 5,38 bilhões em 2012 para R\$ 5,72 bilhões neste ano, com uma renda per capita de R\$ 17.780,72 ao ano.

Na terceira edição da 'Ponta Grossa Competitiva', o **Jornal da Manhã** retrata o momento único de crescimento pelo qual passa o Município, mais uma vez contribui com a divulgação das potencialidades da cidade e reafirma o seu compromisso com o Jornalismo Público.

Boa leitura!

Eloir Rodrigues e Márcio Krzyuy
Diretores | **Jornal da Manhã**

**Ponta Grossa
Competitiva**

jornaldamanhã

Diretor de Redação e Jornalista Responsável: **ELOIR RODRIGUES** - MTB 3525 (eloir@jmnews.com.br) | Diretor Comercial: **MÁRCIO KRZYUY** (marcio@jmnews.com.br) | Gerente Executiva: **ADRIANA ALENCAR** (gerencia@jmnews.com.br) | Editor-chefe: **MÁRIO MARTINS** - MTB 6638 (editor@jmnews.com.br) | Reportagem: **EDUARDO FARIAS** - MTB 5801 (politica@jmnews.com.br) e **FERNANDO ROGALA** - MTB 8925 (dinheiro@jmnews.com.br) | Fotografia: **CLEBERT GUSTAVO** - MTB 9704 e **THIAGO TERADA** (fotografia@jmnews.com.br) | Mercado Leitor: **LUANA TOZETTO** (assinaturas@jmnews.com.br) | Diagramação: **FELIPE HAMPF MENDES** (arte@jmnews.com.br) | Arte: **BRUNO PIRCOSKI** (ti@jmnews.com.br) | Revisão: **ANTÔNIO QUEIROZ BARBOSA** (profkeiroz@yahoo.com.br)



Contatos - **50**



6 - Ponta Grossa

Diferenciais - **48**

8 - Ambev

Rede Madero - **46**

12 - Polo Cervejeiro

Senai - **44**

14 - Produção Cevada

Qualificação - **42**

16 - DAF Caminhões

Universidades - **40**

18 - Mars Brasil

IPC Indústrias - **38**

20 - InterCement

Classes Sociais - **37**

24 - Ampliações

Mercado - **36**

32 - Arrecadação

34 - Comércio

35 - Infraestrutura



MAIS UMA VEZ, O RECONHECIMENTO DE ESTAR ENTRE AS MELHORES.



OS NOSSOS GIGANTES MERECEM.

LOJAS MM ELEITA ENTRE AS 60 MELHORES
PARA SE TRABALHAR PELA REVISTA ÉPOCA
"GREAT PLACE TO WORK".



OLÉX

R\$ 3,4 BILHÕES PG: cidade das grandes indústrias

Ao completar 190 anos de emancipação política, Ponta Grossa tem muito o que comemorar. A 'Princesa dos Campos' atrai investimentos milionários e se consolida como o principal polo industrial do interior do Paraná e um dos principais destinos de indústrias do País. A cidade já conta com indústrias em várias áreas e no último ano ampliou significativamente esse leque, com investimentos que a colocam no caminho do desenvolvimento.

O destaque é a instalação da Companhia de Bebidas das Américas, a Ambev, que é a maior da América Latina e a quarta maior do mundo, e que vai investir mais de R\$ 1 bilhão para construir a sua maior unidade, entre as 35 que já possui pelo mundo. Investimento que fará de Ponta Grossa um polo cervejeiro, junto com a multinacional Heineken e outras cervejarias que prospectam com a cidade.

O investimento bilionário da Ambev, somado com os R\$ 450 milhões da montadora de caminhões DAF, que começa a produzir neste ano, mais os R\$ 140 milhões da Mars Brasil, indústria de ração para animais de estimação, fecha os últimos 12 meses com um saldo bastante positivo. São mais de R\$ 3 bilhões em investimentos industriais (ver quadro) que vão mudar a realidade de Ponta Grossa, elevando a arrecadação, as oportunidades de emprego e a qualidade de vida dos pontagrossenses.

Além disso, indústrias importantes já instaladas no Município veem um momento propício para ampliar a produção, já que a cidade fornece as condições necessárias para esse avanço, como oferta de mão de obra especializada, estrutura logística e atrativos naturais. Uma das indústrias que vai ampliar é a Tetra Pak, que investirá R\$ 150 milhões para dobrar a capacidade de produção, gerando mais 200 empregos diretos.



Crescimento. São mais de R\$ 3 bilhões em investimentos industriais (ver quadro) que vão mudar a realidade de Ponta Grossa nos próximos anos

E a vinda das grandes indústrias para Ponta Grossa não é por acaso. A cidade conta com atrativos diversos, desde as condições naturais, fornecimento de matéria-prima, localização geográfica privilegiada, até as condições técnicas, como mão de obra qualificada e formação profissional contínua, em cursos de capacitação profissional, de graduação e pós-graduação. Tudo isso, somado ao esforço do governo estadual e municipal em dar incentivos fiscais para receber os investimentos, tem feito de Ponta Grossa o destino preferido pelas empresas que planejam se instalar no Paraná. Com as grandes indústrias já garantidas e com mais negociações em curso, o Município foca também em conseguir as chamadas empresas satélites, aquelas que vão fornecer material para as maiores, fechando o ciclo de produção e tornando a cadeia produtiva menos vulnerável em caso de oscilações da economia.

Para dar suporte aos novos empreendimentos, o Município trabalha para fazer de Ponta Grossa referência em mão de obra qualificada.



Empreendimentos

Empresas

DAF Caminhões
 Continental (ContiTech)
 Tetar Pak
 Masisa
 Batavo, Castrolanda e Capal
 Alphaville Urbanismo
 Skyline Towers
 Ambev
 Paysage Condomínios
 Mars Brasil
 Águia Química
 Crown
 Rede Madero
 InterCement

Investimentos

U\$ 200 milhões (R\$ 450 milhões)
 U\$ 15 milhões (R\$ 35 milhões)
 R\$ 150 milhões
 R\$ 55 milhões
 R\$ 85 milhões
 R\$ 33 milhões
 R\$ 300 milhões
 R\$ 1 bilhão
 R\$ 300 milhões
 R\$ 140 milhões
 R\$ 20 milhões
 U\$ 100 milhões (R\$ 230 milhões)
 R\$ 12 milhões
 R\$ 590 milhões

Objetivos

500 empregos
 dobrar capacidade produção
 200 empregos – dobrar produção
 dobrar capacidade
 moinho beneficiamento de trigo
 loteamento área 490 mil m²

 instalação de fábrica
 complexo residencial/hoteleiro com resort
 fábrica de ração
 ampliação da fábrica resinas de poliéster
 ampliação da fábrica
 Distrito Industrial
 Itaiacoca

Em negociação:

Senoble R\$ 200 milhões
 Tirol R\$ 50 milhões
 Novo Shopping R\$ 58 milhões

TOTAL

R\$ 3,4 bilhões



É NOSSA!!! PG terá maior fábrica da Ambev

A Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), maior produtora de bebidas da América Latina e a quarta maior do mundo, concretizou a sua instalação em Ponta Grossa, com um investimento inicial de R\$ 580 milhões e que chegará a mais de R\$ 1 bilhão quando estiver com 100% de operação. O anúncio do megainvestimento foi feito em julho passado pelo prefeito Marcelo Rangel (PPS) e concretizado no último dia 13 de agosto, com



Megainvestimento. Anúncio oficial do investimento ocorreu no último dia 13 de agosto, durante evento com o prefeito Marcelo Rangel, o governador Beto Richa e representantes da Ambev

o lançamento da pedra fundamental pelo prefeito, pelo governador Beto Richa (PSDB) e por diretores da Ambev, durante solenidade na sede campestre do Clube Ponta-Lagoa.

O prefeito classificou a confirmação da Ambev como histórica para Ponta Grossa, diante da tamanha relevância que representa a instalação da indústria no Município. Será a 36ª fábrica da multinacional no mundo, sendo que a unidade de Ponta Grossa terá capacidade para se tornar a maior de todas. A área que a indústria ocupará é de 2,6 milhões de metros quadrados e fica na BR-376, no km 462, na estrada que liga Ponta

Grossa a Apucarana, no Distrito de Pinheirinho. A fábrica trabalhará com a captação de água do rio Bitumirim, com estação de tratamento próprio para 90 mil metros quadrados. A unidade terá 435 mil metros quadrados de área construída e a produção estimada é de 1 bilhão e 500 milhões de litros de bebidas por ano, quando estiver com 100% da produção, iniciando com 700 milhões de litros por ano, número suficiente para atender todo o mercado do Paraná. Marcelo destacou a abertura de vagas de emprego e a geração de renda e de receita tributária para o Município.

Cronograma

A construção da fábrica começou neste mês, com término previsto para o final de dezembro de 2014. Portanto, as obras devem durar 16 meses, caso o cronograma não seja alterado. Existe, ainda, uma previsão mais otimista, com a intenção até de antecipar a conclusão das obras, caso as condições climáticas sejam favoráveis, para outubro do ano que vem, para que a cervejeira consiga iniciar a produção para o verão, época em que há maior consumo de bebidas. Se isso acontecer a megaconstrução ficará pronta em pouco mais de um ano.

A Ambev será a segunda maior obra em execução no Paraná, atrás apenas da nova unidade da Klabin, que vai custar R\$ 6,8 bilhões e também fica nos Campos Gerais, em Ortigueira.

O secretário de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, Álvaro Scheffer, destacou a conquista e expôs que em alguns momentos Ponta Grossa ficou a ponto de perder o investimento, mas nunca desistiu. “A posição estratégica da cidade, aliada à mão de obra qualificada e ao incentivo do Município e do Estado garantiram a Ambev”, disse.

Condições ideais

O vice-presidente de Relações Corporativas da Ambev, Milton Seligman, foi enfático ao falar que foram três os principais fatores que levaram a indústria a optar por Ponta Grossa. Primeiro, foi a questão logística que pesou, para que seja possível fazer um produto com qualidade e bom preço, próximo dos centros de distribuição e dos mercados a serem atendidos. Em segundo lugar, aparece a qualificação da mão de obra, fundamental para a operacionalização da empresa. E em terceiro, ele ressalta a vontade e o empenho feito pela administração municipal e pelas lideranças ponta-grossenses em receber a indústria. “A parte logística, de possuir boas rodovias de acesso, com proximidade do Porto [de Paranaguá] e do Aeroporto [Afonso Pena, de São José dos Pinhais], pesa bastante. Outra coisa é a qualidade da mão de obra, com gente capaz e bem formada, e em terceiro lugar a vontade da cidade em atrair a indústria também é muito importante”, destacou Seligman.

Segundo o executivo, a empresa já possui duas unidades fabris no Paraná. A Ambev fabrica as cervejas Antártica, Brahma, Bohemia, Budweiser, Skol, Original, Stella Artois; os refrigerantes Guaraná Antártica, Soda, Pepsi e Sukita; o isotônico Gatorade, a H2OH!, entre outros. A Ambev é a empresa com maior valor de mercado, hoje, no Brasil, com a marca de U\$ 120 bilhões de dólares.

Tributos

A instalação da nova unidade fabril da AmBev, em Ponta Grossa, irá gerar um grande impacto na arrecadação tri-



Incentivos. Governador Beto Richa destacou o programa Paraná Competitivo na atração das grandes indústrias

ambev
EM PONTA GROSSA



A construção vai gerar **2 mil empregos** diretos e a fábrica, será mais **800**



A obra iniciará dia **1.º de set/13** e a fábrica começa no dia **1.º de jan/15**



A **AmBev** é a empresa com maior valor de mercado hoje no Brasil: **US\$120 bi**



A **maior** fábrica do mundo da marca **AmBev** será a de **Ponta Grossa**



Será a **segunda maior obra** em execução no Paraná. **Klabin** é a primeira



Será na **BR-376, no km 462** (estrada que liga **Ponta Grossa** a **Apucarana**), no distrito de **Pinheirinho**.



AmBev ocupará uma área de **2,6 mi m²**, e a fábrica terá **435 mil m²** de área construída



Primeiramente serão investidos, **R\$ 580 mi**, chegando a mais **R\$ 1 bi** com **100%**.



Estima-se uma produção de **1 bilhão** e **500 mi** de litros ao ano.



Há a previsão de movimentação **diária** de **520 caminhões** de carga e descarga

ARTEJM

butária do Município. Uma estimativa da Receita Estadual e da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, aponta que a indústria poderá gerar até R\$ 600 milhões ao ano em impostos, principalmente com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Esse montante será dividido entre Município, Estado e União.

Devido aos benefícios fiscais concedidos através do Programa Paraná Competitivo, do Governo do Estado, que permite postergar a arrecadação de uma porcentagem dos impostos nos primeiros anos, o montante total deve ser arrecadado, em sua totalidade, alguns anos após o início da operação da empresa.

Marco Aurélio Amaral Petrocini, Delegado Regional da Receita Estadual em Ponta Grossa (3ª DDR), estima que a arrecadação poderá chegar ao seu pico máximo a partir de 2019. “Primeiramente, vai demorar um pouco. Mas há um potencial, de acordo com o faturamento e recolhimento das atuais unidades da Ambev no Estado, de R\$ 50 milhões por mês, isso trabalhando com ICMS em plenas expectativas – o que daria R\$ 600 milhões por ano”, declara Petrocini.

Efeito Cascata

20 mil empregos vão ser gerados

A instalação da Ambev vai impulsionar a criação de 23 mil postos de trabalho. O dado baseia-se em levantamento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para o ramo cervejeiro - apresentado por Milton Seligman - no qual se sustenta a tese de que para cada emprego direto surgem mais 46 indiretos. A Ambev irá gerar 500 postos diretos e outros mil durante a construção.

Fábrica. A unidade da Heineken em Ponta Grossa conta hoje com cerca de 200 funcionários diretos e outros 100 indiretos



ÁGUA E SOLO

Um dos principais polos de produção de cerveja do País

Ponta Grossa é hoje o principal destino das empresas que planejam investir no Paraná. Isso porque os atrativos são muitos. Além da questão logística, pelo fato de o Município estar próximo do Porto de Paranaguá e do Aeroporto Afonso Pena, de contar com um dos maiores entroncamentos rodoferroviários da região Sul e de possuir mão de obra qualificada, também pesa a favor da cidade os atrativos naturais. Nesse caso, a qualidade da água é um elemento que tem garantido grandes investimentos para Pon-

Ambev e Heineken fazem de PG grande polo cervejeiro

ta Grossa, tornando a cidade um polo cervejeiro.

A instalação da Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), líder do mercado de bebidas no País, aliado à unidade da multinacional Heineken, que adquiriu em 2010 a Kaiser, que pertencia à mexicana Femsas Cervezas, em uma transação de R\$ 7,7 bilhões, e também levando em conta que a Petrópolis-Itaipava, do Rio de Janeiro, tem sondado o Município para também construir uma unidade fabril, faz de Ponta Grossa uma referência

quando o assunto é fabricação de bebidas, sejam elas cervejas ou refrigerantes.

Heineken

A unidade da Heineken em Ponta Grossa conta hoje com cerca de 200 funcionários diretos e outros 100 indiretos. A aquisição da Femsa pela multinacional holandesa fez parte de uma estratégia para atingir o mercado latino-americano, um dos que mais crescem no mundo no segmento, e a planta em Ponta Grossa recebeu no último mês de abril a visita de diretores nacionais da empresa, que prestaram uma homenagem à fábrica, devido aos resultados positivos que a unidade apresentou durante o ano de 2012, nos quesitos ‘Qualidade’, ‘Meio Ambiente’, ‘Produção’ e ‘Pessoas’.

Pela segunda vez consecutiva, a cervejaria de Ponta Grossa recebe o Prêmio Heineken de Excelência Fabril, que acontece anualmente e elege uma de suas oito cervejarias como referência em desempenho e produtividade. “Saber que somos destaque entre as oito cervejarias da Heineken no Brasil é muito gratificante. Esse prêmio é muito importante e simboliza o reconhecimento do esforço de todos os nossos colaboradores, que se empenham constantemente para superar cada vez mais os resultados”, comemora Roberto Mansano Hernandez, Diretor da cervejaria em Ponta Grossa.



Adriática

Município já abrigou grande cervejaria

Ponta Grossa também já contou no passado com uma cervejaria de renome nacional. Trata-se de uma unidade da Antártica, que por muito tempo ficou instalada entre a Avenida Vicente Machado e a Rua Coronel Cláudio (hoje calçada), onde hoje está instalado um shopping. A indústria, que antes de ser vendida para a Antártica era Adriática, deu origem à cerveja Original, que desde então faz enorme sucesso com os apreciadores de uma boa cerveja. Uma comprovação de que a água encontrada na Princesa dos Campos dá à cidade e à região o potencial para ser um polo cervejeiro. Criada no final do século 19, A Cervejaria Adriática é um dos maiores símbolos da identidade ponta-grossense, que nasceu com o jovem alemão Heinrich (Henrique) Thielen, que foi o precursor do processo de industrialização em Ponta Grossa, um dos responsáveis pelo crescimento econômico da cidade, reconhecido internacionalmente pela qualidade das cervejas, refrigerantes e águas minerais produzidos pela Adriática.



AGRONEGÓCIO

Plantação de cevada deve aumentar 20%

A chegada da unidade fabril da Ambev a Ponta Grossa irá fomentar o cultivo de cevada na região dos Campos Gerais, incentivando o plantio por mais produtores e tornando o mercado mais rentável. Atualmente, a produção projetada para a região é de aproximadamente 32 mil toneladas – equivalente a 9% do projetado para toda a produção brasileira – em uma área plantada de aproximadamente 8 mil hectares em 12 municípios (Ponta Grossa, Arapoti, Castro,

Produtores de cevada estão animados com reflexo da Ambev

Carambeí, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Piraí do Sul, Reserva, Teixeira Soares, Tibagi e Ventania), mas a previsão é de que a produção deverá crescer 20% ao ano, segundo estimativas da própria empresa.

Fábio Schmidt, produtor de cevada e sócio diretor da Protecta – empresa que faz o fomento da cevada na região, que assessora em torno de 80 produtores – afirma que a produção da região já

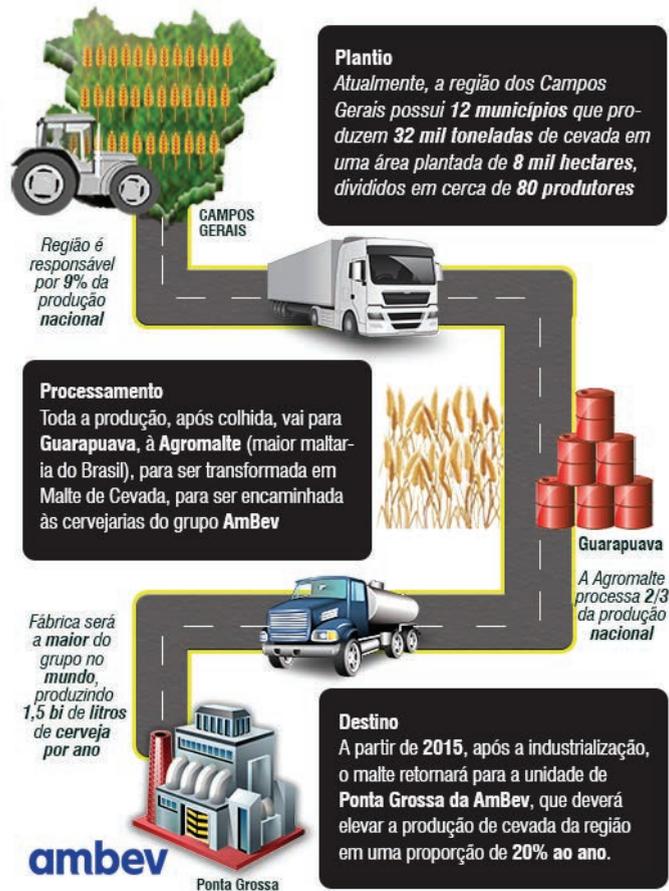
Participação. Região deve colher, na próxima safra, 20% a mais que as atuais 32 mil toneladas



era destinada à Ambev, mas que agora existe a demanda crescente quanto à produção, e que busca arrumar condições melhores para ampliar essa área de produção na região. “A estimativa da Ambev é de crescimento de 20% da área anual. Então, todo ano deve crescer 20%, a partir de 2014, que é o incremento de demanda que vai gerar essa instalação. Há produtores interessados em produzir, mas como depende da capacidade de malteio, que vai crescer 20% ao ano, não se consegue, já para o próximo ano, dobrar, por exemplo”, explica.

De acordo com Fábio, a produção local é destinada para a Agromalte, da Cooperativa Agrária Agroindustrial, localizada em Guarapuava, onde ocorre o processamento da matéria prima para ser transformada em um dos ingredientes utilizados pela Ambev na produção de cervejas.

O CICLO DA CEVADA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS



INVESTIMENTO DE R\$ 450 MILHÕES

Montadora muda perfil econômico

O setor automotivo é um dos que mais crescem no Brasil e Ponta Grossa está incluída no restrito grupo de cidades que contam com uma montadora. A multinacional DAF Trucks, empresa do grupo Paccar, está investindo U\$ 200 milhões de dólares (aproximadamente R\$ 450 milhões de reais) para produzir os caminhões modelos XF 105 (extrapesado), CF (semipesado) e LF (médio) em sua unidade fabril no Município, que deve ficar pronta ainda neste ano. Os caminhões produzidos em Ponta Grossa abastecerão cerca de 100 concessionárias em todas as regiões do País. A montadora foi instalada às margens

*Montadora
de caminhões
holandesa ini-
cia produção
neste ano*

da PR-151, na região Norte da cidade, e está em fase final das obras. A previsão é de que 150 vagas de empregos diretos sejam abertas inicialmente, podendo chegar a 500 postos de trabalho quando a produção atingir 100% da capacidade da indústria, com uma capacidade de montar 10 mil caminhões por ano – o equivalente a cerca de 40 unidades por dia.

De origem holandesa, será a primeira fábrica da DAF fora da Europa - onde ocupa boa parte do mercado de caminhões -, com uma produção voltada para toda a América Latina. Os caminhões montados em Ponta Grossa, portanto,



Extrapesado XF-105. Pré-lançamento do caminhão que começa a ser fabricado em PG ocorreu no dia 10 de setembro, em Americana (SP)

vão romper fronteiras e chegar a vários países, levando consigo o nome da cidade e deixando aqui parte dos impostos gerados na fabricação.

O diretor comercial da DAF Caminhões Brasil, Mickael Kuester, explica que a empresa está negociando com os grupos interessados para a instalação das concessionárias desde janeiro de 2012. A DAF vai concorrer com a Scania e com a Volvo. A intenção no quinto ano de produção é chegar a 10 mil unidades, o que significa em torno de 7% a 10% do mercado brasileiro. Outros U\$ 120 milhões de dólares serão destinados pela DAF ao desenvolvimento de fornecedores, sistemas, desenvolvimento da rede e de outros parceiros.

Avanço no setor

A unidade em Ponta Grossa terá um diferencial tecnológico em relação às demais fábricas, na Holanda, Reino Unido e Bélgica, com um considerável avanço neste setor. “A Paccar é uma história de sucesso há mais de 100 anos, conta com um quadro de 23 mil colaboradores e registra um forte envolvimento com a comunidade”, disse o presidente da Paccar, Mark Pigott, na ocasião do lançamento da pedra fundamental da indústria, em janeiro de 2012. Segundo o presidente da DAF Caminhões Brasil, Marco Antonio Davila, a unidade de Ponta Grossa será uma empresa de alta tecnologia e que marca a expansão da DAF. “Somos a marca mais importante na Alemanha e na Itália. Recentemente, a marca foi introduzida no Chile, Equador e Peru e, agora, as apostas se voltam para o Brasil”, afirma.

Valorização profissional

A intenção da empresa é manter parcerias com a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e outras faculdades da região, com o objetivo de aperfeiçoar constantemente seus colaboradores e fornecedores. Nesta fase de implantação, a Paccar possui um escritório operando dentro da UTFPR, e já implantou um programa de estágio com a Universidade para aproveitar a mão-de-obra técnica em engenharia.

XF-105

Indústria lança modelo que será montado em PG

O pré-lançamento oficial do caminhão que começa a ser fabricado em Ponta Grossa, a partir de outubro, ocorreu no último dia 10 de setembro, em evento realizado na pista de testes da Goodyear, em Americana, no interior de São Paulo. Modelo é projetado para transportes pesados de longa distância. Trata-se do extrapesado XF-105, que será o primeiro modelo a ser montado no Município.

Convidados e profissionais da imprensa tiveram o primeiro contato com as características do caminhão, que será disponibilizado no mercado nos próximos meses. De acordo com a assessoria de imprensa da empresa, após exaustivos testes, várias modificações foram realizadas em relação ao caminhão produzido na Europa, para atender as necessidades e adaptar-se às características das estradas brasileiras.



Treinamento. Fábrica em Ponta Grossa é a primeira fora da Europa da DAF e tem na alta tecnologia seu grande diferencial



Mercado. O Brasil já é o segundo maior mercado consumidor de produtos para pets no mundo, somente atrás dos Estados Unidos

PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Pedigree e Whiskas serão produzidos no Município

Ponta Grossa foi a cidade escolhida para sediar a quinta unidade da indústria Mars Brasil, fabricante de ração para animais de estimação com marcas líderes no mercado mundial, como PEDIGREE®, para cães, e WHISKAS®, para gatos. A nova fábrica ficará na BR-376, na saída para Curitiba. Ela tem previsão de inauguração em 2015 e vai expandir a produção de ração das unidades de Mogim Mirim (SP) e Recife (PE).

Na primeira fase, estão previstos investimentos de R\$ 140 milhões, com geração de 100 empregos diretos.

O diretor financeiro da divisão Petcare da Mars Brasil, Gustavo Barreto, explicou as razões da escolha pelo Município. “Ponta Grossa foi escolhida, principalmente, por três motivos: localização geográfica, qualidade da mão de obra e ambiente de negócios favorável”, declarou, na



Líderes globais

Marcas alimentícias de abrangência mundial

A fábrica da Mars em Ponta Grossa será de alimentos para animais de estimação. Porém, o grupo Mars é um dos líderes globais em chocolate, sendo proprietário de sete das 20 marcas mais vendidas no mundo. A Mars também é fabricante de algumas das principais marcas do setor de alimento no mundo, tendo em seu portfólio arroz integral, arroz parboilizado, grãos, molhos prontos para salada, carnes e massas, ervas, especiarias e molho de pimenta. No setor Petcare, a Mars é líder mundial no cuidado e nutrição de animais de estimação desde 1935.

No Brasil, a Mars possui aproximadamente 1.600 funcionários. Suas fábricas de alimentos para animais de estimação localizam-se em Mogi Mirim (SP), Recife (PE) e em Descalvado (SP), com uma fábrica da Royal Canin, que pertence a Mars. Os produtos do segmento Chocolate & Food são fabricados em Guararema (SP).

ocasião em que assinou o protocolo de intenções com o Município.

Barreto lembrou que Ponta Grossa fica em um importante entroncamento rodoferroviário, com fácil acesso a toda a região Sul do Brasil, ao estado de São Paulo e ao Porto de Paranaguá, por onde a empresa pretende, futuramente, exportar parte da produção. A América Latina é o mercado a ser atingido pela indústria.

A região Sul é grande produtora de matérias primas, além de ser consumidora de alimentos para animais de estimação, configurando-se duplamente interessante ao negócio e impactante no custo de produção e distribuição. Mais uma vez, portanto, atrativos naturais, logísticos e educacionais, garantem um grande investimento para a cidade. “Outras grandes empresas se instalaram recentemente no Município, e não é por acaso,” ressalta Barreto. “A região possui

mão de obra qualificada e um ambiente favorável de negócios, com condições para o rápido desenvolvimento de fornecedores”, enfatiza.

Demanda grande

O Brasil já é o segundo maior mercado consumidor de produtos para pets no mundo, somente atrás dos Estados Unidos, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), com movimento de R\$ 14,2 bilhões em 2012. Desse total, 68,5% são referentes a alimentos. Ainda segundo a entidade, o Brasil também é o segundo país em número de cães e gatos, com cerca de 40 milhões de cães e 20 milhões de gatos.

A Mars Brasil é líder no mercado brasileiro com PEDIGREE® em alimentos para cães, com 26% de market share, e WHISKAS®, que detém 42% do market share de alimentos para gatos.

PROJETO CERRADO GRANDE

InterCement produzirá cimento em Itaiacoca

A InterCement, empresa cimenteira brasileira pertencente ao grupo Camargo Corrêa, anunciou em abril deste ano um investimento de R\$ 590 milhões em Ponta Grossa. A unidade chamada de 'Projeto Cerrado Grande', que será construída no distrito de Itaiacoca – uma das regiões que apresenta maior demanda por desenvolvimento no Município –, é o mais novo projeto do grupo, que prevê a instalação de outras três unidades no País, e deverá operar a partir do segundo semestre de 2016.

Cabe destacar que a intenção de instalação de uma fábrica cimenteira em Ponta Grossa já foi revelada em 2011, pela Cimpor, empresa que foi incorporada pela Camargo Corrêa, que assumiu seu controle majoritário em 2012, tornando-se a nona maior cimenteira do mundo e com o segundo maior mercado no País, atrás apenas da Votorantim.

As informações foram confirmadas por José Edison Barros Franco, presidente do conselho de administração da empresa, em entrevista cedida ao jornal de circulação nacional, 'Valor Econômico'. Segundo o executivo, a fábrica em Ponta Grossa terá a capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas por ano (a segunda maior entre os novos investimentos). A intenção é fomentar o crescimento da participação da empresa no Paraná, que seria suprido integralmente com a nova unidade. Hoje, todo o cimento comercializado pela empresa vem da fábrica de Apiaí, em São Paulo.

Somando os investimentos das quatro novas fábricas, e da ampliação da fábrica de Cezerina, em Goiás, a empresa prevê aplicações entre R\$ 2,5 bilhões a R\$ 3 bilhões nos próximos três anos. O plano de investimentos colocaria a empresa na região Norte do Brasil,



Demanda. Hoje, todo o cimento comercializado pela empresa no Paraná vem da fábrica de Apiaí, em São Paulo

PG É INCLUÍDA NA ROTA DO CIMENTO

Mapa dos investimentos da InterCement

Projeto Norte

Local: Manaus (AM) ou Santarém
Investimento: R\$ 390 mi (1ª fase)
Capacidade: 900 mil toneladas/ano
Início de operação: 2º semestre 2015

Projeto Caxitu

Local: Conde (Paraíba)
Investimento: R\$ 840 mi
Capacidade: 1,6 mi toneladas/ano
Início de operação: 1º semestre 2014

Projeto Cezarina

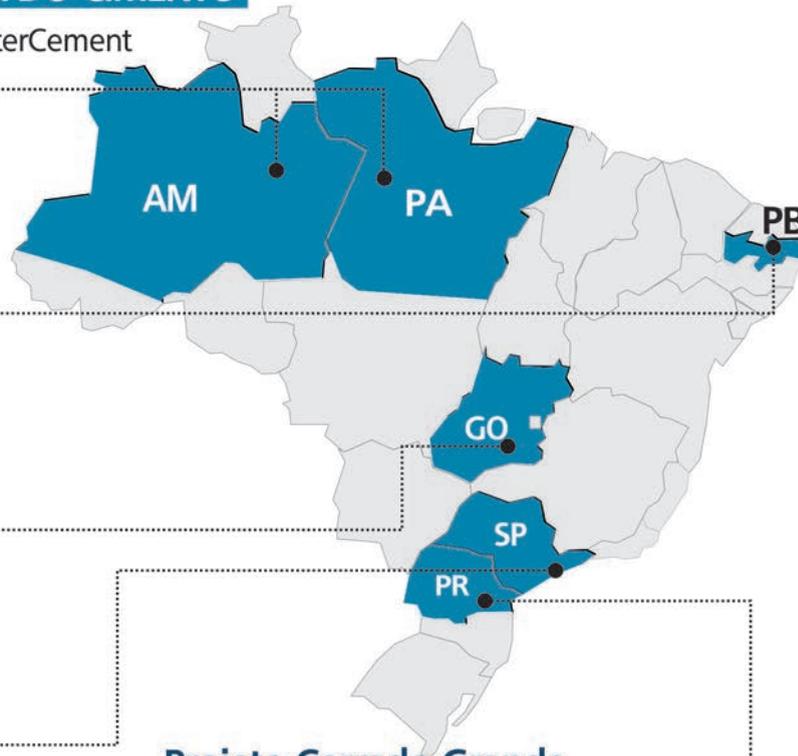
Local: Cezarina (Goiás)
Investimento: R\$ 400 mi
Capacidade: 600 mil toneladas/ano
Início de operação: 2º semestre 2014

Projeto Cutabão

Local: Cutabão (São Paulo)
Investimento: R\$ 285 mi
Capacidade: 1 mi toneladas/ano
Início de operação: dezembro de 2012

Projeto Cerrado Grande

Local: Ponta Grossa (Paraná)
Investimento: R\$ 590 mi
Capacidade: 1,2 mi toneladas/ano
Início de operação: 2º semestre 2016



ARTEJM

que não era atendida, e visa a manter a grande participação da empresa no País, que hoje corresponde a 20% do mercado, nos próximos anos. “São investimentos defensivos, para que possamos acompanhar a expansão da demanda”, disse o executivo ao periódico.

Atualmente, a empresa produz 14 milhões de toneladas em 16 fábricas, e, com as novas unidades, terá sua capacidade de produção aumentada em 38%. Para Franco, o investimento no País é fundamental, já que metade da receita do grupo InterCement/Cimpor, R\$ 7,1 bilhões, saiu do Brasil. Entretanto, a empresa preocupa-se, também, com a ampliação de sua participação nos mercados da África (Argélia) e da América do Sul (Chile, Equador, Peru, Colômbia, Venezuela e Paraguai).

No Brasil

Mais quatro unidades estão previstas até 2016

Entre as quatro novas unidades, além da fábrica de Ponta Grossa, está a cidade de Conde, na Paraíba, que receberá investimento de R\$ 840 milhões para produzir 1,6 milhão de toneladas de cimento por ano; Cutabão, em São Paulo, que terá investimento de R\$ 285 milhões, com capacidade para produzir 1 milhão de toneladas de cimento por ano; e o Projeto Norte, que será instalado em Manaus (AM), ou Santarém (PA), que receberá investimentos de R\$ 390 milhões para a produção de 900 mil toneladas por ano em sua primeira fase.





Previsão. Nova unidade está sendo construída no terreno em que a atual sede está instalada, no Distrito Industrial, e começará a operar no início do segundo semestre de 2014



R\$ 200 MILHÕES

Tetra Pak vai dobrar capacidade de produção em Ponta Grossa

Ponta Grossa recebeu, neste ano, a informação de que uma das principais indústrias instaladas no Município, a Tetra Pak, líder mundial em soluções para processamento e envase de alimentos, deverá inaugurar sua nova unidade fabril, que está sendo construída na cidade, até meados do próximo ano. O presidente da Tetra Pak no Brasil, Paulo Nigro, revelou que a nova unidade fabril ponta-grossense, que está sendo construída no terreno em que a atual sede está instalada, no Distrito Industrial, às margens da BR-376, começará a operar no início do segundo semestre de 2014.

“Ela deve ser inaugurada junto com a Copa do Mundo”, alega Nigro. O investimento está estimado em R\$ 200 milhões, e será capaz de dobrar

a atual produção da empresa no Município. Entretanto, sua capacidade máxima de produção deve ser atingida em alguns anos. “Estaremos com capacidade produtiva total entre o final de 2016 e o início de 2017”, completa o executivo. A empresa terá a capacidade de produzir 13 bilhões de embalagens por ano – sendo que metade dessa produção (cerca de 6,5 bilhões) será proveniente de Ponta Grossa, destinada para o Brasil e para a América Latina.

Enquadrado no Programa Paraná Competitivo, o investimento foi oficializado em Ponta Grossa com o lançamento da Pedra Fundamental, em janeiro de 2011. Com a ampliação, deverão ser gerados cerca de 150 novos postos de trabalho. Cabe destacar que, quando se instalou em Pon-



ta Grossa, em 1999, um dos motivos principais para a atração da empresa foi a proximidade com a Klabin, sua fornecedora, que está investindo R\$ 6,8 bilhões em uma nova planta em Ortigueira.

Parceria

A Tetra Pak anunciou um acordo com a Braskem, maior empresa petroquímica das Américas, para o fornecimento de polietileno de baixa densidade (LDPE) 'I'm green', feito a partir de cana-de-açúcar, para compor as camadas protetoras de suas embalagens no Brasil. A nova tecnologia será empregada a partir do próximo ano, nas duas unidades da fábrica no País – em Monte Mor, interior de São Paulo, e na unidade já instalada em Ponta Grossa.

Renováveis

A mudança para o polietileno verde significará que 100% das embalagens da Tetra Pak produzidas no Brasil serão compostas por cerca de 82% de materiais provenientes de fontes renováveis. “O acordo com a Braskem demonstra nosso compromisso de trazer inovações ambientais aos nossos clientes e é mais um passo em nossa jornada para desenvolver embalagens 100% renováveis”, afirma Dennis Jönsson, Presidente e CEO da Tetra Pak.

A Braskem usará etanol derivado da cana-de-açúcar para produzir o polietileno de baixa densidade com as mesmas propriedades técnicas do polietileno produzido a partir de fontes fósseis.

História

Há 14 anos em PG

Paulo Nigro enalteceu a unidade da Tetra Pak em Ponta Grossa, instalada em 1999. “A fábrica local é a melhor em termos de desempenho da Tetra Pak, que hoje está presente em 170 países”, ressalta. Nigro destaca, ainda, que a maior parte dos colaboradores é formada na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), tornando a unidade um centro de excelência. Entre os fatores que pesaram a favor da cidade para a atração do empreendimento estão a proximidade com os fornecedores de matéria-prima, como a Klabin, e a boa localização. Com relação ao mercado externo, a Tetra Pak objetiva manter de 15% a 20% da produção para atender os clientes internacionais. “Ainda estamos exportando de 15% a 20% da produção mensal para o mercado externo, mas o objetivo é torná-la mais eficiente”, cita.

SETOR MADEIREIRO

Masisa aplica R\$ 55 mi para aumentar linha de produtos

Uma das principais indústrias no ramo madeireiro na América Latina, a multinacional Masisa continua a ampliar sua estrutura e sua capacidade de produção em sua filial em Ponta Grossa. A empresa assinou protocolo de intenções com o governo do Estado, no início de 2012, para o investimento de R\$ 55 milhões na ampliação da unidade. Neste ano, a multinacional concluiu todo o investimento, aumentando a sua produção de painéis de MDF e ampliação da

Multinacional da madeira concluiu todo investimento neste ano

produção de papel impregnado.

A ampliação da unidade, localizada nas margens da BR-376, no Distrito Industrial de Ponta Grossa, teve o objetivo de instalar a linha de Encolado a Seco. Além disso, a empresa tornou público que também requereu ao IAP a licença de instalação para a instalação da linha, com a intenção de ampliar a unidade de fabricação de painéis de fibra celulósica de MDF, papéis revestidos com papel melamínico, e

Multinacional. Masisa mantém operações no Distrito Industrial de Ponta Grossa desde o ano 2000



de papel melamínico para revestimento de painéis.

Além dos R\$ 55 milhões já investidos, a Masisa poderá aumentar ainda mais a sua estrutura física em Ponta Grossa. A empresa planeja aplicar mais R\$ 180 milhões para ampliar a produção no Brasil, onde possui duas unidades – a outra fica em Montenegro (RS). É possível que esses recursos venham na sua totalidade, ou em pelo menos em parte, para a unidade em Ponta Grossa. O anúncio do destino do investimento deve ocorrer até o final deste ano.

América Latina

O negócio central da Masisa é a produção e comercialização de painéis de madeira para móveis e arquitetura de interiores, em um mercado que abrange toda a América Latina. A multinacional opera na produção de painéis MDF, painéis de partículas (MDP e PB) e painéis melamínicos e revestidos. Além disso, oferece outros produtos complementares como madeira serrada, portas e molduras. A Masisa possui nove complexos industriais no Chile, Argentina, Brasil, Venezuela e México, e todos eles contam com a certificação ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001. Além disso, todos os painéis têm garantia de baixa emissão de formaldeído, de acordo com a norma europeia E-1 e, a pedido, em CARB P2, assim como certificação FSC™. Como a matéria prima da indústria é a madeira, a certificação ambiental é fundamental para garantir que a produção é sustentável.

Segundo a empresa, a Masisa tem capacidade instalada de 3.057.000 m³ anuais para a fabricação de painéis, além de uma capacidade de 1.272.000 m³ anuais para revestimento de painéis com papeis melamínicos e folhas. Possui ainda uma capacidade anual total de 487.000 m³ de madeira serrada, 156.000 m³ de molduras de MDF pré-pintadas e 42.000 m³ de portas de madeira sólida.



Sustentabilidade

Masisa está há 13 anos em PG

No Brasil há 17 anos, a Masisa conta, hoje, com capacidade para produção de 1 milhão e 50 mil m² de painéis ao ano no País. Em 2000, inaugurou sua primeira fábrica no País em Ponta Grossa (PR) e em 2010, a Masisa inaugurou sua segunda unidade industrial em Montenegro (RS). A empresa conta com aproximadamente 900 colaboradores e, em 2011, figurou pela primeira vez entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no País, e pelo quarto ano consecutivo foi reconhecida como uma das 20 empresas-modelo em Sustentabilidade pelo Guia Exame.

PONTA GROSSA



pontagrossa.pr.gov.br



**EU AMO
VIVER
AQUI.**

A felicidade mora em Ponta Grossa. É isso que inspira o trabalho da Prefeitura e traz mais avanços por toda cidade. São obras, ações e projetos em diversas áreas que garantem qualidade de vida e progresso econômico. **Um trabalho sério que faz nosso orgulho aumentar e nosso amor por Ponta Grossa crescer cada vez mais.**





CROWN, ÁGUA E CONTITECH

PG tem maior polo industrial do interior

A onda de investimentos em Ponta Grossa não passa apenas por novos investidores. Grandes indústrias já instaladas no Município planejam ampliar a capacidade de produção, gerando mais vagas de empregos e geração de ICMS. Fator que consolida Ponta Grossa como o principal destino das grandes indústrias no Paraná.

Crown

A fábrica da Crown embalagens de alumínio iniciou suas operações em Janeiro de 2011 em Ponta Grossa. Conta com 28 mil m² de área construída e 500 mil m² de área total, situada no Distrito Industrial do Município. A fábrica possui moderna tecnologia na produção de latas de alumínio para bebidas, como refrigerantes, cervejas e sucos. Possui capacidade produtiva de até 2 bilhões de latas por ano, direcionada principalmente para os mercados da região Sul e Sudeste. Agora, a indústria quer investir cerca de R\$ 200 milhões na ampliação da produção, para atender a demanda que será criada com a instalação da Ambev em Ponta Grossa.

Águia Química

A Águia Química, que pertence ao grupo Águia em Ponta Grossa, prospecta investir próximo de R\$ 20 milhões para fabricar resinas de poliéster, gerando cerca de 50 empregos. Com o investimento, a Águia Química vai se tornar a única indústria do Sul do Brasil a fabricar esse tipo de material. Uma empresa 100% nacional, a Águia Química já é líder de mercado em resinas alquídicas e emulsões acrílicas, atuando na produção de resinas para tintas, resinas poliéster e também na distribuição de solventes.

ContiTech

A ContiTech, que desenvolve e produz peças funcionais, componentes e sistemas para a indústria automobilística, assim como para outras indústrias do ramo, deve aplicar cerca de R\$ 35 milhões para expandir sua produção em Ponta Grossa. O grupo alemão é um dos líderes mundiais em fornecimento de materiais para veículos e destaca-se pela fabricação dos pneus Continental.

Metalúrgica Hübner

Há 13 anos em Ponta Grossa, o grupo Hübner anunciou mais R\$ 50 milhões em investimentos, em julho de 2012, para a construção de sua terceira unidade na cidade, que deve ter entre 10 e 20 mil m² e vai produzir peças fundidas, usinadas e montadas de componentes metálicos, gerando diretamente mais de 150 novas vagas de emprego.



Estratégia. Área da montadora de caminhões DAF, com 500 hectares, nas margens da PR-151, foi pensada para abrigar indústrias satélites

MAIS EMPREGOS

Indústrias satélites são prioridade

A conquista das grandes indústrias, com investimentos milionários, tem atraído os holofotes pela repercussão que geram e o impacto que causam na geração de empregos, renda e tributos. Porém, o foco, agora, na Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, é trazer para a cidade as chamadas indústrias satélites, que são aquelas que vão complementar o ciclo de produção e garantir o barateamento no custeio.

Essa complementação entre indústrias de menor e maior porte é tida como preponderante para garantir o desenvolvimento equilibrado. O secretário da Pasta, Álvaro Scheffer, comenta que a cidade que possui um ciclo produtivo fica precavida em relação a possíveis crises a que está sujeita a economia do País.

“Agora, nós vamos buscar empresas que tenham sinergia com essas já garantidas. Devemos receber agora, por exemplo, a confirmação de uma indústria de terminais de direção, que deve se consolidar daqui a alguns dias [e vai complementar a produção da DAF Caminhões]. Então, o foco agora vai ser buscar as indústrias satélites”, enfatizou Scheffer.

No caso da DAF, desde o início do projeto já foi pensado nas indústrias satélites, já que se trata de uma montadora, que precisa dos mais variados tipos de peças que compõem o caminhão. Assim, a área no entorno da indústria que está sendo construída às margens da PR-151, na saída para Carambeí, está reservada para abrigar as satélites, que vão gerar grande número de empregos, com reflexo imediato também na arrecadação de impostos.

Crescimento

Valorização das unidades locais

Além de trabalhar para trazer as indústrias satélites, o governo municipal também foca na valorização das indústrias já instaladas no Município. O secretário Álvaro Scheffer frisa que é importante dar condições de crescimento para as indústrias. “É muito importante deixar claro que quando falamos de industrialização, muita gente pensa: mas qual é a indústria que está vindo? A resposta é, além das que estão vindo, o principal trabalho é com aquelas que estão crescendo. Então, o objetivo nosso é fazer com que as indústrias que estão aqui cresçam, por isso que eu falei que nós vamos buscar indústrias que tenham sinergia com aquelas que já estão instaladas aqui”, destaca Scheffer.

RECEITA COM ICMS EM EVOLUÇÃO

Indústria, comércio e agropecuária geram R\$ 6 bi



Recursos. Repasse do ICMS para Ponta Grossa vai passar de R\$ 112,6 milhões neste ano para R\$ 124,9 milhões em 2014

A soma das riquezas produzidas pela indústria, pelo comércio e pela agropecuária em Ponta Grossa ultrapassa a marca dos R\$ 6 bilhões (ver quadro), com um incremento de mais de R\$ 670 milhões na comparação com o exercício anterior. É isso que mostram os números passados à Prefeitura de Ponta Grossa pelo governo do Estado no último mês de agosto.

Os R\$ 6 bilhões são referentes ao exercício de 2014, que tem como base a produção registrada em 2012 (sempre são dois anos de diferença), e servem de base para a arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Serviços (ICMS) pelo Estado, bem como para definir a quantia do repasse que cabe ao Município a cada ano.

Os números são positivos. Ponta

*Incremento
de mais de
R\$ 670
milhões na
produção de
riquezas*

Grossa teve aumento na produção nos três setores, além de aumentar, também, a participação no chamado ICMS Ecológico, a que os municípios têm direito de acordo com a área de proteção ambiental que possuem. Portanto, para o ano que vem, a previsão de receita para Ponta Grossa teve uma elevação de 10,9%.

Esse percentual representa um repasse de ICMS que vai passar de R\$ 112,6 milhões neste ano para R\$ 124,9 milhões em 2014, o que significa impacto positivo de R\$ 2,3 milhões no orçamento do Município para o próximo ano. “São números positivos importantes para as finanças do Município, que vão ficar ainda melhores quando o ICMS gerado pelas novas indústrias for contabilizado”, ressalta o secretário de Gestão

Financeira, Odailton Souza, emendando que a arrecadação entra para o governo do Estado assim que a produção começar, mas não é remetido de imediato ao Município, diante do intervalo de dois anos.

Grandes indústrias

Odailton Souza frisou que ainda não foi possível sentir os efeitos das grandes indústrias, primeiro porque ainda não começaram a produzir, e segundo porque o ICMS só retornará dois anos depois do início da produção, conforme prevê o cálculo do governo estadual. No entanto, se a arrecadação atual já registrou incremento, a perspectiva para os próximos anos é ainda melhor, com mais recursos no Orçamento para serem aplicados em melhorias para a população ponta-grossense.

O secretário explica que somente a Ambev estima ter um faturamento de R\$ 1 bilhão por ano, o que vai implicar em cerca de R\$ 600 milhões anuais em ICMS. Desse montante, uma parte retorna à cidade, conforme o índice do Município, que é determinado pelo total da produção de riquezas. Já a Mars Brasil estima R\$ 300 milhões de receita anual, o que também vai incrementar a arrecadação.

“Quando aumenta a previsão de receita, é porque aumenta a arrecadação do Estado. Quando o investimento é no Município, aumenta a arrecadação do Estado e também o índice do Município, então, ganhamos duas vezes”, expõe o secretário, enfatizando que o índice deve crescer de 0,23 para 0,28 com as novas indústrias.

Para se ter uma ideia, com base no índice atual, dos R\$ 600 milhões da Ambev, retornariam apenas R\$ 14 milhões em ICMS para Ponta Grossa. Entretanto, com a elevação do índice, esse valor deve chegar a R\$ 168 milhões em ICMS. “A Ambev será o grande diferencial em arrecadação para Ponta Grossa”, constata Odailton.

No Estado

Sexto lugar no ranking

No ranking do governo do Estado entre os municípios com maior arrecadação de ICMS, Ponta Grossa aparece em sexto lugar, atrás apenas de Curitiba, São José dos Pinhais, Araucária, Londrina e Maringá, nessa ordem. Porém, com a instalação da Ambev, da DAF Caminhões, da Mars Brasil e das outras indústrias que estão se instalando ou ampliando suas produções no Município, Ponta Grossa deve assumir a quinta posição nos próximos anos.

Ranking estadual de produção de riquezas por municípios

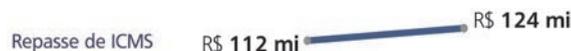
Município	Produção
Curitiba	R\$ 32,7 bilhões
Araucária	R\$ 19,1 bilhões
São José dos Pinhais	R\$ 17,9 bilhões
Londrina	R\$ 6,5 bilhões
Maringá	R\$ 6,4 bilhões
Ponta Grossa	R\$ 6 bilhões
Foz do Iguaçu	R\$ 5 bilhões
Cascavel	R\$ 4,2 bilhões

COMPARATIVO 2014 e 2013

legenda Valor
Contribuintes



Evolução



*Ano base 2012 **ano base 2011

ARTEJM

REFLEXO EM TODAS AS ÁREAS

Fortalecimento do comércio e serviços

Avinda das grandes indústrias para Ponta Grossa fomenta um ciclo que beneficia todas as áreas do Município. A renda gerada por esses megainvestimentos industriais, aliada às indústrias satélites que trazem na bagagem, vai refletir diretamente na qualidade de vida da população e, consequentemente, na ampliação da busca por produtos e serviços. Essa demanda fortalece o comércio local e as empresas prestadoras de serviços, que são importantes geradoras de ofertas de emprego dentro da economia do Município.

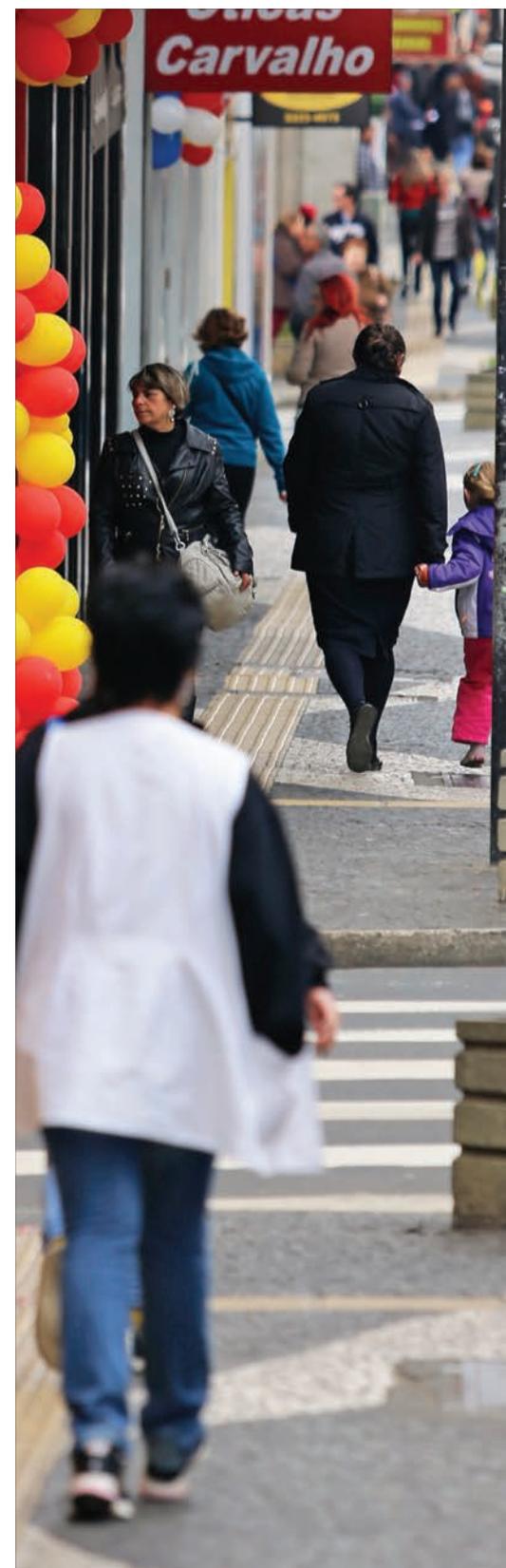
O futuro é ainda mais promissor, tendo em vista que um estudo divulgado em julho deste ano pela Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio) mostra que as vendas do comércio varejista em Ponta Grossa estão em alta, acima da média estadual durante o primeiro semestre deste ano. Mudança do perfil econômico, devido aos grandes investimentos e reflexos da supersafra, é apontada como principal fator dessa alta.

Enquanto o varejo do Paraná recuperou-se no mês de maio, com alta de 4,12% sobre abril (quando havia ficado no vermelho), Ponta Grossa registrou evolução de 2,34% frente ao mês anterior – o maior crescimento do interior do Estado. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, com expansão de 16,78%, o crescimento foi de quase o triplo da média do Estado, que registrou alta de 5,75% no período.

Consumidor

Mudança de perfil

A diretora de comércio da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg), Flavia Barrichello, destaca que os números, em reflexo dos grandes investimentos na industrialização, seguem comprovando o crescimento da cidade e a mudança do perfil econômico local. "A cidade está crescendo, com novas indústrias e novos consumidores. O perfil de compra está diferente, com poder de compra maior, diante da vinda de pessoas dos grandes eixos. O crescimento desse mercado é notado em todos os setores", avalia.



Pesquisa. Fecomércio mostra que vendas do comércio em Ponta Grossa estão em alta, acima da média estadual

ESTRUTURA AEROVIÁRIA

Dois aeroportos estão programados para PG

O ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, garantiu ao prefeito Marcelo Rangel, em agosto, que devem ser liberados R\$ 40 milhões do Governo Federal para a reforma do Aeroporto Sant'Ana. E ao mesmo tempo em que a readequação acontece, a Prefeitura vai trabalhar na elaboração de outro projeto e na busca por um local para a construção de um Aeroporto Regional, mais amplo e moderno, para atender à demanda de toda a região, mas que ainda não tem aplicação financeira projetada.

“Este compromisso foi firmado conosco. Vamos reestruturar o Aeroporto Sant'Ana para receber voos diários, de aeronaves ATR-52, de em média 70 passageiros”, disse o prefeito, ao afirmar que já há áreas em vista para a construção da outra base aeroviária. “Ao passo que vamos reformar o Sant'Ana, vamos desenvolver o projeto do Aeroporto Regional. Nós já temos duas áreas em

vista, mas ainda precisamos da liberação e laudos técnicos. Uma pertence ao Município, outra não”, revela.

O compromisso assumido pelo ministro acontece depois que a própria presidente Dilma Rousseff assegurou ao prefeito que Ponta Grossa será atendida para ser referência em estrutura aeroviária nos Campos Gerais, e também auxiliando o Aeroporto Afonso Pena, de São José dos Pinhais. Dilma garantiu o investimento em sua visita à cidade, em julho, para entrega de moradias populares.

Lideranças locais estarão em contato direto com o ministro da Aviação Civil para viabilizar a liberação dos recursos. Dentre as reformas necessárias para os voos diários no Sant'Ana estão a readequação do sistema de controle e a reforma da pista. A obra é esperada para dar suporte ao desenvolvimento da cidade.



Suporte. Entre as reformas necessárias para o Sant'Ana estão a readequação do sistema de controle e a reforma da pista

4º MAIOR MERCADO DO PARANÁ

Potencial de consumo chega a R\$ 5,7 bilhões

Ponta Grossa apresentou números positivos no estudo IPC Maps 2013, realizado pela IPC Marketing Editora neste ano, sobre o potencial de consumo da população do Município. Em relação ao ano passado, o potencial de consumo teve um aumento de 6,3%, passando de R\$ 5,38 bilhões para R\$ 5,72 bilhões. Com este valor, Ponta Grossa consolida-se como o Município com maior potencial de consumo da região, correspondendo a 43% do total entre os 23 municípios dos Campos Gerais analisados pelo estudo, com uma renda per capita de R\$ 17.780,72 ao ano.

Em nível estadual, Ponta Grossa apresenta o quarto maior potencial de consumo do Paraná (cujo potencial de consumo é de 184,7 bilhões), atrás apenas de Maringá (R\$ 8,7 bilhões), Londrina (R\$ 10,7 bilhões) e Curitiba (R\$ 43,2 bilhões). Assim como no ranking estadual, o Município manteve a posição a nível nacional, permanecendo na 68ª posição neste ano.

Entre as classes, a com maior potencial de consumo é a B1, que deverá corresponder a 27,7% (R\$ 1,5 bi). Na sequência, aparecem as classes B2 (25,2%), C1 (17,7%), A2 (14,9%), C2 (10,1%), D (2,6%), A1 (1,7%), e E (0,0%).



Avanço. PG consolida-se como maior potencial de consumo da região, correspondendo a 43% do total de municípios dos Campos Gerais

Maiores despesas

Manutenção do lar e alimentação

Em Ponta Grossa, os números apresentam uma mudança no perfil consumidor, já que, no ano passado, a classe que mais consumiu, segundo o estudo, seria a B2, com 27,8%. As classes C2, D e E apresentaram redução no potencial de consumo, elevando as classes B1, B2 e C1. Os maiores gastos serão com manutenção do lar, com R\$ 1,36 bilhões (23,7%) e alimentação, com R\$ 866 milhões (15,1%). No Município, o consumo da população residente na área rural, que corresponde a 1,9% dos habitantes (6.332), chegará a R\$ 73,1 milhões, com uma participação de 1,25% na economia local, apresentando uma renda per capita anual de R\$ 33,8 mil por habitante.



Comércio. Evidência de crescimento de renda desperta o interesse em investimentos pelas redes de shoppings

AUMENTO DE 58% ATÉ 2020

PG lidera ascensão às classes 'A' e 'B' no Sul

Ponta Grossa será, nos próximos anos, um dos municípios que terá o maior número de ascensão de famílias para as classes sociais 'A' e 'B' no País. Estudo realizado pela consultoria Boston Consulting Group (BCG), denominado 'Redefining Brazil's Emerging Middle Class' (Redefinindo a Classe Média Emergente do Brasil), divulgado em julho, aponta que, entre os anos de 2010 e 2020, Ponta Grossa ganhará 7 mil famílias que passarão ter renda mensal superior a dez salários mínimos (R\$ 5 mil, à época). Atualmente, segundo o IBGE, com uma população estimada em pouco mais de 320 mil habitantes, há cerca de 95 mil famílias em Ponta Grossa - ou seja, hoje, o Município conta com cerca de 14% das famílias entre as classes 'A e B'.

O levantamento revela que, entre as cidades com população inferior a 500 mil habitantes, Ponta Grossa está no ranking das 10 que mais irão acrescentar famílias às duas maiores clas-

ses sociais. Se, em 2010, o Município possuía 12 mil famílias, com as 7 mil adicionais no período de 10 anos, serão 19 mil que ganharão o equivalente a mais de 10 salários mínimos. Por outro lado, se comparar Ponta Grossa com as outras nove cidades do ranking, o Município figura na quinta posição, com crescimento de 58,3% no período. Neste recorte, será o maior crescimento entre todas as cidades do interior do Sul do País.

Shoppings

A ampliação de shopping centers é um dos movimentos derivados desse crescimento. Observando esta ascendência, há cerca de um ano, o Palladium inaugurou sua ampliação, tanto na quantidade de lojas, quanto no estacionamento. Isso em menos de 10 anos após o lançamento. E Ponta Grossa segue como o alvo de grandes investidores. No momento, o Município é prospectado por grandes redes de shoppings.

ÓTIMO MOMENTO

Pesquisa do IPC Maps 2013 registra crescimento industrial

O estudo IPC Maps 2013, realizado pela IPC Marketing Editora, que mede o Índice de Potencial de Consumo no território nacional, divulgado neste ano, também demonstrou o expressivo crescimento industrial em Ponta Grossa. O incremento foi superior aos elevados valores constatados na média estadual e nacional, que apresentaram crescimento de 17% e 16,9%, respectivamente. O crescimento no Município foi ainda mais expressivo,

Números são maiores do que a média estadual e nacional

superando a marca de 20% (20,78%), com um incremento de 704 novos negócios. Nos números, as indústrias passaram de 3.387 em 2012 para 4.091 em 2013. Esse crescimento em Ponta Grossa ocorre no momento em que a cidade recebe investimentos significativos na área de qualificação profissional, através dos governos municipal, estadual e federal, e também do Escritório Regional da Federa-

Economia

Empregos e tributos

Álvaro Scheffer, secretário de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, destaca a importância do crescimento de empresas na para o incremento de empregos e impostos. "Sempre que se tem o crescimento de empresas, é bom para a economia da região. E se está crescendo, é porque a região apresenta condições favoráveis", destaca Scheffer.



ção das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) e do chamado Sistema S, que conta com Senai, Senac, Sebrae e Sesi.

A coordenadora da FIEP nos Campos Gerais, Indianara Milléo, enfatiza que o avanço industrial na cidade ocorre muito pelos motivos que já são conhecidos, como a localização geográfica com proximidade da capital Curitiba, do Aeroporto Afonso Pena, do Porto de Paranaguá, pelos atrativos naturais e oferta de matéria prima, mas também ressalta como preponderante a formação de mão de obra especializada.

“Ponta Grossa tem uma estrutura logística muito boa, assim como os atrativos naturais. Agora, com os investimentos em qualificação profissional, o Município tem mais um diferencial, que tem resultado na atração de vários empreendimentos”, frisa Indianara.

Micros e pequenas

Para o gerente da Regional Centro, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae-PR), Joel Franzim Junior, Ponta Grossa é o novo eldorado do Paraná. “Com

a vinda de muitas empresas do porte que estão vindo, elas abrem a oportunidade para as micro e pequenas, e isso explicaria esse grande volume de empresas abertas nesse período. Isso é extremamente positivo”, afirma. Joel frisa, ainda, que o número de empreendedores individuais também cresceu no Município. “As micro e pequenas empresas são tidas como grande gerador de empregos. Em Ponta Grossa, o número de microempreendedores individuais, legalizados na Prefeitura, já passou de 4 mil. Se elas geraram o seu emprego, e empregaram mais uma pessoa, estamos falando de 8 mil posições de trabalho”, salienta Joel.

Desenvolvimento

Em 2013, o Brasil conta com 15,2 milhões de empresas. A maior quantidade está na região Sudeste, onde se encontram pouco mais de 49% das empresas, totalizando 7.506.756 unidades. A região Sul desponta em 2º lugar, com participação de quase 19% (2.875.348 unidades). No Estado e em Ponta Grossa, esse número é de uma empresa para cada 10 habitantes.

Avanço. Nos números, as indústrias em Ponta passaram de 3.387 unidades em 2012 para 4.091 em 2013, alcançando 20,78% de crescimento



ENSINO SUPERIOR

UEPG é excelência em ensino, pesquisa e extensão

Estrutura. São 40 cursos de graduação presenciais, 10 de graduação à distância, 22 de especialização, 18 de mestrado, 10 de doutorado e 4 sequenciais



A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) é uma das principais universidades do Paraná e do Brasil, com excelência em ensino, pesquisa e extensão, e com a formação de mão de obra qualificada em diversas áreas. O grande número de cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela instituição, aliado à elevada qualidade de ensino, já comprovada por órgãos nacionais e até internacionais, fazem da UEPG o carro-chefe da educação superior em Ponta Grossa e nos Campos Gerais.

São 40 cursos de graduação presenciais, mais 10 cursos de graduação à distância, além dos 22 cursos de especialização, mais 18 cursos de mestrado, 10 de doutorado e quatro sequenciais. Com a sua sede em Ponta Grossa, a UEPG está presen-

te com campi avançados em mais quatro municípios da região: Castro, Jaguariaíva, São Mateus do Sul e Telêmaco Borba. São mais 41 municípios abrangidos pela Universidade com cursos de ensino à distância, envolvendo os estados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina.

Entre 191 universidades brasileiras que operam com pesquisa, ensino e extensão e mais 41 centros universitários ou faculdades, a UEPG ocupa a 54ª posição, conforme mostra um estudo realizado pelo jornal Folha de S. Paulo, em parceria com o Datafolha, divulgado em 2012. A classificação se baseia nos quesitos de qualidade de ensino, qualidade de pesquisa, avaliação do mercado e indicador de inovação. Quesitos em que a UEPG é destaque nacional.

Formação. Campus da Universidade Federal Tecnológica do Paraná em Ponta Grossa supre demanda das indústrias por profissionais técnicos



FORMAÇÃO TÉCNICA

UTFPR foca na engenharia e na tecnologia

A unidade de Ponta Grossa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é um celeiro na formação de mão de obra especializada, notadamente no setor da engenharia e da tecnologia. A Universidade é uma instituição importante que contribui de forma significativa para fazer de Ponta Grossa um polo educacional. Cada vez mais as empresas e indústrias necessitam de profissionais capacitados para conduzir suas produções, principalmente neste momento de expansão industrial nos Campos Gerais, e a UTFPR tem sido parceira da iniciativa privada neste sentido. Para o diretor geral da do Campus de Ponta Grossa da UTFPR, Antonio Augusto de Paula Xavier, neste período de crescimento e aceleração desenvolvimento, a Universidade continua atenta à sua função principal como disseminadora de conhecimento, buscando atender às necessidades da sociedade. Para tanto, oferta cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação (tecnologias, bacharelados e licenciaturas), cursos de especialização, mestrado e doutorado, e também de línguas estrangeiras. O Campus Ponta Grossa da UTFPR, antiga Unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/PR), iniciou suas atividades em 15 de março de 1993. Atualmente, a instituição conta com quatro cursos na área de tecnologia, mais cinco cursos no setor de engenharia e bacharelado, outros três cursos de especialização, quatro cursos de mestrado e dois de doutorado, além da formação pedagógica, educação à distância e o Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM). No setor privado, em Ponta Grossa, como polo regional, são cinco as opções, com o Cescage, as Faculdades União, a Secal, as Faculdades Sant'Ana e as Faculdades Sagrada Família.

FOCO NA FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Município prioriza investimentos na qualificação profissional

Ponta Grossa conta com atrativos que são inerentes ao Município, como a excelente localização geográfica, matéria prima abundante e vastos recursos naturais, como a qualidade da água. Agora, o Poder Público trabalha para fazer da cidade referência em mão de obra qualificada, fator requisitado por todo empresário quando busca se instalar no Município. Nesse sentido, Ponta Grossa está no caminho certo, com uma estrutura de ensino que vai desde universidades - públicas e privadas -, até a qualificação por meio de cursos técnicos, através dos órgãos do 'Sistema S', com o Senai, Sesi, Sebrae, Senac e Fiep. Executivos da Paccar, da Te-

Oferta de graduação, pós-graduação e de cursos técnicos

tra Pak e da Crown, por exemplo, já ressaltaram a qualidade da mão de obra do pontagrossense. Outros investidores também manifestaram a mesma opinião, frisando que o crescimento de suas empresas deve-se a este fator. O nível de instrução e preparo da população contribuiu para a Masisa, por exemplo, continuar apostando na cidade, segundo palavras do diretor geral da Masisa no Brasil, Jorge Hillmann. A evolução na excelência da mão de obra é um processo longo, que já dura mais de 20 anos, com ações articuladas envolvendo os governos municipal, estadual e federal, com a relevante participação dos sindicatos da indústria e comércio.



Ensino. 'Sistema S' tem garantido a qualificação através de cursos profissionalizantes



Mercado. Somente em 2013, um total de 25.622 vagas vão formar profissionais capacitados para trabalhar na indústria.

Esforço conjunto

Segundo o secretário de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional, a Prefeitura está focada na qualificação profissional como o principal atrativo do Município para indústrias. “Isso não é fácil, porque depende de um bom planejamento e de um esforço conjunto. Nesse sentido, temos que registrar o apoio do Senai, do Senac, do Senar e do Senat, que são órgãos de apoio à indústria e comércio para qualificação profissional”, ressaltou Scheffer.

Pronatec

Para atender a demanda, Ponta Grossa oferece diversos meios de acesso à qualificação profissional, seja através de cursos de graduação e pós-graduação em universidades, ou por meio de cursos técnicos ofertados gratuitamente pelos órgãos do Sistema S, via Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e do Plano Territorial de Qualificação (Planteq). Essa modalidade de cursos técnicos é financiada pelo governo federal, em parceria com estados e municípios, com prioridade para a população de baixa renda e também para grupos com maior dificuldade de encontrar emprego, como desempregados de longa data e pessoas com mais de 40 anos, por exemplo.

Alta demanda

Senai oferta 25 mil vagas

A capacitação está sendo bastante difundida para preparar os profissionais que já atuam na indústria e os que irão se inserir no mercado de trabalho. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Ponta Grossa, por exemplo, ofertará, somente em 2013, um total de 25.622 vagas para formar profissionais para a indústria. De acordo com Marli Valença, coordenadora técnica de negócios em educação do Senai, há diferentes tipos de qualificação para diferentes áreas, que incluem desde aprendizagem para jovens, passando por vagas de curso técnico, Pronatec e programas que atendem demandas específicas de empresas.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO

Senai investe R\$ 8 mi em escola profissionalizante



Além da estrutura atual, que já é boa, a área de qualificação profissional em Ponta Grossa terá um incremento significativo. Começam ainda neste ano as obras de ampliação das instalações do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) no Município, com a previsão de conclusão para meados de 2015. O valor total do investimento para construir o Instituto Senai de Tecnologia em Construção Civil supera os R\$ 8 milhões. O novo prédio, de 3 mil m², será erguido no mesmo terreno da atual unidade, que fica na entrada do Jardim América.

De acordo com Indianara Milléo, Coordenadora Regional da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), uma instalação antiga será demolida para que o atual terreno comporte a nova edificação, mais ampla e moderna. “Vamos adaptar o atual espaço e já alugamos um barracão, na Palmeirinha, para o treinamento

do pessoal da DAF [Caminhões]. Não vamos deixar de realizar nenhum curso nesse momento, enquanto as obras serão feitas”, diz Indianara. Ela lembra que a verba já foi liberada.

Equipamentos

A coordenadora do setor de Serviços Tecnológicos e Inovação do Senai, Liliane Ferreira, resalta que o investimento também contemplará máquinas e equipamentos laboratoriais, para equipar laboratórios de serviços na área de construção civil. “O upgrade proposto é de uma área de 2.944 m², distribuída em um bloco com dois pavimentos a ser construído onde hoje está alocado o Bloco destinado às áreas Metalmeccânica e Automotiva. Com essa ampliação, a área construída chegará a aproximadamente 8.964 m²”, informa Liliane. Com esse investimento, a cidade será referência no setor.



A Frisia é uma marca que traz uma história centenária nos Campos Gerais. Sinônimo de qualidade, tradição e inovação, surgiu com o compromisso de fazer do cooperativismo uma realidade, fornecendo soluções alinhadas às demandas globais e à cultura do agronegócio.

Localizada numa região considerada polo da agricultura e pecuária paranaense, sente orgulho de contribuir para o desenvolvimento desta região, sempre oferecendo produtos saudáveis à sociedade.

Parabéns à Princesa dos Campos por ajudar nossos sonhos tornarem-se realidade.

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Fábrica para 400 mil
hambúrgueres/mês

Empresa do ramo de alimentação fast food, a Rede Madero vai se instalar em Ponta Grossa, com um investimento de R\$ 12 milhões para erguer a sua fábrica de hambúrgueres, que ficará no Distrito Industrial Cyro Martins, às margens da BR-376, no sentido Ponta Grossa a Curitiba. Além da produção da fábrica, o grupo Madero já reservou espaço no Shopping Palladium para abrir um restaurante da rede, que conta com 14 restaurantes em Curitiba e outras unidades em cidades paranaenses, de Santa Catarina e Goiás.

Segundo a empresa, as obras já iniciaram e a intenção é inaugurar a unidade ainda

neste ano, com a previsão de produzir quase meio milhão de hambúrgueres por mês. O dono da rede é Luiz Renato Durski Junior, nascido em Prudentópolis, e que viveu parte de sua vida em Ponta Grossa. Conhecido como Junior Durski, ele revela que o investimento inicial no Município será de R\$ 12 milhões, com a geração de 220 empregos diretos. “Em termos de hambúrguer, vamos ter uma das fábricas mais modernas do mundo. O equipamento é muito ‘top’, importado da Holanda”, afirma o empresário. Afora os hambúrgueres de qualidade superior, serão produzidos linguiça, pernil, bacon, e os molhos utilizados nos restaurantes do grupo.



Fast food. Produção feita hoje em Balsa Nova, em estrutura locada, deve ser transferida para PG

Potencial

Restaurante de R\$ 2,5 mi no Shopping Palladium

Além da fábrica, o Grupo Madero vai investir em seu primeiro restaurante na cidade. Segundo Junior Durski, o investimento será de aproximadamente R\$ 2,5 milhões, com a previsão de atender o público ainda em 2013. O empreendimento será montado pela própria rede, já que, segundo Durski, o grupo Madero não trabalha com franquias. “Ponta Grossa é uma cidade com um potencial muito grande. Como vivi por muito tempo no Município, sempre tive a ideia de abrir um restaurante na cidade”, explica Durski.

AGORA PONTA GROSSA TEM UM NOVO CENTRO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

A Empório Pitangui oferece as melhores soluções para conectar você e sua empresa com o mundo

Don't let the bureaucratic red tape give you a headache. Our professional network efficiently streamlines the entire process to connect you with the world. You no longer have to worry, let Empório Pitangui do it for you.

- *Importação*
- *Exportação*
- *Cursos e Treinamentos*
- *Consultoria em Negócios Internacionais*
- *Terceirização em Comércio Exterior.*

- *Importing*
- *Exporting*
- *Courses & Training*
- *International Business Consulting*
- *International Trade Outsourcing.*



**EMPÓRIO
PITANGUI**

NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

www.emporiopitangui.com.br

POR QUE AQUI?

10 motivos para escolher PG

Ponta Grossa é a principal cidade do Paraná neste momento, quando o assunto é expansão industrial e empresarial. Referência nos Campos Gerais, o Município é o maior polo industrial do interior do Estado e terá ainda mais oportunidades profissionais com os megainvestimentos que vem recebendo, abrindo espaço para novas empresas e prestadores de serviços. Confira a seguir uma relação com dez motivos para escolher Ponta Grossa para se investir, trabalhar e viver.



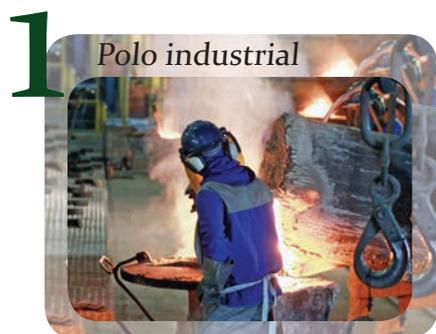
Polo acadêmico e tecnológico com a UEPG, UTFPR e instituições privadas de ensino



Forte expansão comercial coloca Ponta Grossa entre as cidades mais ricas do Estado



Grande fornecedora de matéria prima para indústrias de vários segmentos



Polo industrial metalomecânico, químico e plástico



Mão de obra qualificada, com investimento em qualificação profissional



Atrativos naturais como a qualidade da água e com área para plantio

7 Localização privilegiada

Próxima ao
Aeroporto
Afonso
Pena e ao
Porto de
Paranaguá



8 Qualidade de vida



Qualidade
de vida, com
excelência em
saúde, educa-
ção, segurança
e turismo

9 Polo regional

Polo re-
gional dos
Campos
Gerais
com con-
centração
de órgãos
estaduais e
federais



10 Imóveis



Grande ofer-
ta no setor
imobiliário

Detalhes

Informações sobre Ponta Grossa

Localização: Região dos Campos Gerais

Distância de Curitiba: 114 km

Fundação: 15 de setembro de 1.823

População (IPC 2012): 320.221 habitantes

Área territorial: 2.025,70 km²

Clima: subtropical úmido mesotérmico

Eleitores (TSE 2012): 225.984

IDH 2000 (PNUD/IPEA): 0,804

Grau de Urbanização (IBGE 2010):
97,79%

**Número de Domicílios (Censo 2010
IBGE):** 105.853

Frota (IPC 2013): 169.728 veículos

Densidade Demográfica (IPC 2012):
154,9 habitantes/km²

Dados úteis

Contatos importantes

Veja a seguir uma extensa relação de con-
tatos de instituições públicas, associações,
entidades e empresas instaladas em Ponta
Grossa. Informações úteis que este Guia de
Investimentos, Ponta Grossa Competitiva, ofe-
rece para quem almeja conhecer melhor o
Município e a estrutura encontrada nele. São
telefones e endereços atualizados das sedes
dos órgãos, que podem munir de dados às
pessoas que procuram a cidade para investir
ou se instalar.

Associação Brasileira de Odontologia de Ponta Grossa (ABO)

Rua Coronel Dulcídio, nº 2060 – Centro
Fone: (42) 3219 5610
E-mail: abopg@abopg.com.br
Site: www.abopg.com.br

Associação de Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac)

Rua Theodoro Sampaio, nº 3 – Jardim Europa
Fone: (42) 3028 3722

Agência de Fomento Econômico de Ponta Grossa (Afepon)

Rua Balduino Taques, nº 445 – Centro
Fone: (42) 3222 1811
Site: www.afepon.com.br

Agência do Trabalhador

Rua Penteado de Almeida, nº 240 – Centro
Fone: (42) 3222 9980
E-mail: agpontagrossa@setp.pr.gov.br

Agência Rota dos Tropeiros

Rua Ataulfo Alves, nº 351 – Jardim América
Fone: (42) 3225 1398
E-mail: contato@rotadostropeiros.com.br
Site: www.rotadostropeiros.com.br

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg)

Rua Comendador Miró, nº 860
Fone: (42) 3220 7200
E-mail: acipg@acipg.org.br
Site: www.acipg.org.br

Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG)

Rua Ataulfo Alves, nº 351 – Jardim América
Fone: (42) 3225 1398
E-mail: amcg@interponta.com.br
Site: www.amcg.com.br

Associação dos Engenheiros Agrônomos dos Campos Gerais

Rua Júlia Wanderley, nº 1376
Fone: (42) 3222 1520
E-mail: aeacg@uol.com.br
Site: www.aeacg.org.br

Associação Médica de Ponta Grossa (AMPG)

Rua Júlia Wanderley, nº 473
Fone: (42) 3223 5267
E-mail: ampg@ampg.org.br
Site: www.ampg.org.br

Associação de Micro e Pequenas Empresas dos Campos Gerais

Rua Dr. Paula Xavier, nº 849
Fone: (42) 3222 3321

Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa

Rua Balduino Taques, nº 500
Fone: (42) 3224 7744
E-mail: aeapg@creapr.org.br
Site: www.aeapg.org.br

Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte (AMTT)

Rua Dr. Colares, nº 750
Fone: (42) 3901 4000
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/amt

BPW – Associação das Mulheres de Negócios Ponta Grossa

Rua Cel. Dulcídio, nº 975 – Centro
Fone: (42) 3225 1288
E-mail: bpwpg@hotmail.com
Site: www.bpwbrasil.org

Centro de Estudos de Pesquisas Rouger Miguel Vargas

Rua Penteado de Almeida, nº 228 – Centro
Fone: (42) 3224 2485
E-mail: cespe@uepg.br

Câmara dos Dirigentes Lojistas de Ponta Grossa

Rua Cel. Dulcídio, nº 975, 2º Andar – Centro
Fone: (42) 3222 6422

Câmara Municipal de Ponta Grossa Avenida Visconde de Taunay, nº 880 – Ronda

Fone: (42) 3220 7137
E-mail: auditoria@cmpg.pr.gov.br
Site: www.cmpg.pr.gov.br

Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa

Rua Cel. Dulcídio, 2º andar, nº 975 – Centro
Fone: (42) 3220 7202
E-mail: ccs@acipg.org.br
Site: www.conseg.pr.gov.br

Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Ponta Grossa (CDESPONTA)

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 405 – Oficinas
Fone: (42) 3219 4937

Conselho Empresarial da Mulher Executiva (CEME)

Rua Cel. Dulcídio, nº 975 – Centro
Fone: (42) 3222 8686

Conselho Empresarial dos Novos Executivos (CENE)

Rua Cel. Dulcídio, nº 975 – Centro
Fone: (42) 3225 1929
E-mail: cene@acipg.org.br

Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais (Cescage)

Avenida Carlos Cavalcanti, nº 8000
Fone: (42) 3219 8000
E-mail: cescage@cescage.edu.br
Site: www.cescage.edu.br

Colégio Agrícola Augusto Ribas

Avenida Carlos Cavalcanti, nº 4748
Fone: (42) 3220 3027
E-mail: caar@uepg.br
<http://colgioagricolaaugustoribas.blogspot.com.br/>

Colégio Marista Pio XII

Rua Rodrigues Alves, nº 701 – Jardim Carvalho
Fone: (42) 3224 0374
E-mail: pioxii@marista.org.br
Site: www.marista.org.br/

Colégio Sagrado Coração de Jesus

Rua Generoso Martins de Araújo, nº 1745
Fone: (42) 3227 4433
E-mail: sagradopg.sor@redesagradosul.com.br
Site: www.redesagradosul.com.br

Conselho Regional dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Paraná

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 370

Fone: (42) 3219 5300

E-mail: secretaria@crea-pr.org.br

Site: www.crea-pr.org.br

Coopagrícola

Rua Olindo Justus, nº 4723 – Vendrame

Fone: (42) 3228 3400

E-mail: coopagricola@coopagricola.com.br

Site: www.coopagricola.com.br

Copel Distribuição S/A

Rua Joaquim Nabuco, nº 184 – Centro

Fone: (42) 3220 2125

E-mail: comercial.pontagrossa@copel.com

Site: www.copel.com

Companhia Ponta-grossense de Serviços (CPS)

Avenida Visconde de Taunay, nº 794 – Ronda

Fone: (42) 3026 1600

Site: www.cpspg.com.br

Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (CRECI)

Rua Dr. Colares, nº 320

Fone: (42) 3224 0539

E-mail: delegacia.pontagrossa@crecipr.gov.br

Site: www.creci-pr.gov.br

Delegacia da Mulher de Ponta Grossa

Rua 7 de Setembro, nº 1618 – Centro

Fone: (42) 3223 4948

E-mail: dpmulherpontagrossa@pc.pr.gov.br

Delegacia da Receita Federal de Ponta Grossa

Avenida Visconde de Taunay, nº 1051 – Ronda

Fone: (42) 3220 1900

E-mail: solisdfrptg@receita.fazenda.gov.br

Delegacia Regional da Receita Estadual

Rua Theodoro Rosas, nº 945 – Centro

Fone: (42) 3219 3600

Departamento de Estradas de Rodagem (DER)

Avenida Presidente Kennedy, km 493,7

Fone: (42) 3219 1800

E-mail: derleste@pr.gov.br

Site: www.der.pr.gov.br

Departamento de Trânsito (Detran) PG

Rua Marques do Paraná – Ronda

Fone: (42) 3219 2650

E-mail: ouvidoria@detran.pb.gov.br

Site: www.detrans.pr.gov.br

Direção do Fórum da Comarca de Ponta Grossa

Rua Leopoldo Guimarães da Cunha, nº 590 – Oficinas

Fone: (42) 3220 4957

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Rua Penteado de Almeida, nº 780

Fone: (42) 3222 5445

Site: www.dnit.gov.br

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater)

Rua Nestor Guimarães, nº 166 – Vila Estrela

Fone: (42) 3228 3700

Site: www.emater.pr.gov.br

Ponta Grossa - U.R. erpontagrossa@emater.pr.gov.br

Faculdade Santa Amélia (Secal)

Rua Barão do Cerro Azul, nº 827

Fone: (42) 3220 6700

Site: www.secal.edu.br

E-mail: falecom@secal.edu.br

Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) Coordenadoria Regional

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 405 – Ronda

Fone: (42) 3219 5015

Site: www.fiepr.org.br

E-mail: fieppg@fiepr.org.br

Força Sindical dos Campos Gerais

Avenida Carlos Cavalcanti, nº 327 – Uvaranas

Fone: (42) 3222 8686

Site: www.forcasindical-pr.org.br

E-mail: siemacopg@msn.com

Hospital da Criança Prefeito João Vargas de Oliveira

Rua Dr. Joaquim de Paula Xavier, nº 500 – Vila Estrela

Fone: (42) 3901 1640

Hospital Municipal Doutor Amadeu Puppi

Rua Augusto Ribas, nº 81

Fone: (42) 3220 7800

Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

Rua Comendador Miró, nº 1420

Fone: (42) 3225 2757

Site: www.iap.pr.gov.br

E-mail: iappontagrossa@iap.pr.gov.br

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Avenida Marques do Paraná, s/n

Fone: (42) 4009 4201

Site: www.previdencia.gov.br

E-mail: nilzete.pechnicki@previdencia.gov.br

Incubadora Tecnológica de Ponta Grossa (IntecPonta)

Avenida Balduino Taques, nº 333 – Centro

Fone: (42) 3225 1880

Jornal da Manhã

Avenida Vicente Machado, nº 721 – Centro

Fone: (42) 3220 6262

Site: www.jmnews.com.br

E-mail: editor@jmnews.com.br

Junta Comercial do Paraná (Jucepar)

Escritório Regional de Ponta Grossa

Rua Cel. Dulcídio, nº 975

Fone: (42) 3220 7232

E-mail: pontagrossa@jucepar.pr.gov.br

Site: www.juntacomercial.pr.gov.br

Justiça Federal

Rua Theodoro Rosas, nº 1125

Fone: (42) 3222 4343

E-mail: pgoseaja@jfprjus.br

Site: www.jfpr.gov.br

Master Sociedade Educacional

Rua Silva Jardim, nº 811

Fone: (42) 3222 5005

E-mail: neomaster@gruponeomaster.com.br

Site: www.gruponeomaster.com.br

Museu Campos Gerais

Rua Engenheiro Schamber, nº 686
Fone: (42) 3223 7766
E-mail: museucamposgerais@uepg.br
Site: www.pitangui.uepg.br/museu

Núcleo Regional de Educação

Rua Cyro de Lima Garcia – Vila Estrela
Fone: (42) 3219 5400
E-mail: ouvipgrossa@seed.pr.gov.br
Site: www.nre.seed.pr.gov.br/pontagrossa

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção Ponta Grossa

Rua Leopoldo G. da Cunha, nº 510
Fone: (42) 3028 2313
E-mail: assessoria_pg@oabpr.org.br
Site: www.oabpg.org.br/

Observatório Social de Ponta Grossa

Rua Cel. Dulcídio, nº 975
Fone: (42) 3220 7209
E-mail: ospg@ospg.org.br

Ponta Grossa Convention & Visitors Bureau

Rua Cel. Dulcídio, nº 975
Fone: (42) 3220 7250
E-mail: info@pontagrossacvb.com.br
Site: www.pontagrossacvb.com.br

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa – Gabinete do prefeito

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 –
Ronda
Fone: (42) 3220 1110
E-mail: pmpg@pontagrossa.pr.gov.br
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/gp

Polícia Federal – Ponta Grossa

Rua Carlos Ostermack, nº 316 – Vila Estrela
Fone: (42) 3225 6892
E-mail: dpf.cm.pga.srpr@dpf.gov.br
Site: www.dpf.gov.br/

Procuradoria Seccional da Advocacia- Geral da União (AGU)

Rua Doutor Paula Xavier, nº 246 – Vila
Estrela
Fone: (42) 3229 6620
E-mail: psf.pgr@agu.gov.br
Site: www.agu.gov.br

Prolar – Companhia de Habitação de Ponta Grossa

Rua Balduino Taques, nº 445, 2º piso -
Centro
Fone: (42) 3222 1257
E-mail: prolar.pmpg@gmail.com
Site: www.prolarpmpg.com.br

RodoNorte – Concessionária de Rodovias

Rua Afonso Pena, nº 87 – Vila Estrela
Fone: (42) 3220 2913
E-mail: ouvidoria.rondonorte@grupoccr.com.br
Site: www.rondonorte.com.br

Sagrada Família

Avenida Visconde de Taunay, nº 101
Fone: (42) 3027 8000
E-mail: supervisao@sagradaonline.com.br
Site: www.sagradaonline.com.br

Sanepar Ponta Grossa

Rua Conrado Pereira Ramos, nº 500
Fone: (42) 3220 2400
E-mail: sanepar@sanepar.com.br
Site: www.sanepar.com.br

Sant'Ana Sociedade de Ensino

Rua Senador Pinheiro Machado, nº 189
Fone: (42) 3224 0301
E-mail: secretaria@iessa.edu.br
Site: www.iessa.edu.br/

Sebrae Ponta Grossa

Rua João Manoel dos Santos Ribas, nº 500
Fone: (42) 3225 1229
Site: www.sebraepr.com.br

Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA)

Avenida Vicente Machado, nº 445 -
Curitiba
Fone: (41) 3321 9000

Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM)

Rua Máximo João Koop, nº 274, Bloco 3,
Santa Cândida - Curitiba
Fone: (41) 3351 7600
E-mail: seim@pr.gov.br
Site: www.seim.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 –
Ronda
Fone: (42) 3901 1688
E-mail: smaa@pontagrossa.pr.gov.br
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smaa

Secretaria Municipal de Administração e Negócios Jurídicos

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 –
Ronda
Fone: (42) 3220 1126
E-mail: smanj@pontagrossa.pr.gov.br
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smanj

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Rua Júlia Wanderley, nº 936
Fone: (42) 3901 1604
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smc

Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 –
Ronda
Fone: (42) 3220 1378
E-mail: smict@pontagrossa.pr.gov.br
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smic

Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Rua Franco Grilo, nº 628
Fone: (42) 3901 1650
E-mail: smosp@pontagrossa.pr.gov.br
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smosp

Secretaria Municipal de Planejamento Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda

Fone: (42) 3220 1130
E-mail: smp@pontagrossa.pr.gov.br
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smp

Secretaria Municipal de Finanças Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda

Fone: (42) 3220 1121
E-mail: smf@pontagrossa.pr.gov.br
Site: www.pontagrossa.pr.gov.br/smf

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 313
Fone: (42) 3223 1260

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)

Rua Joaquim de Paula Xavier, nº 1050 – Oficinas
Fone: (42) 3219 4900
E-mail: pontagrossa@prsenai.br
Site: www.prsenai.br

Sepam – Sociedade Educacional Professor Altair Mongruel

Rua General Carneiro, nº 1171
Fone: (42) 3225 2677
E-mail: sepam@sepam.com.br
Site: www.sepam.com.br

Sindicato dos Hotéis, Restaurantes,

Bares e Similares dos Campos Gerais
Rua General Carneiro, nº 1282
Fone: (42) 3224 0631

Sindicato do Comércio Varejista de Ponta Grossa

Rua XV de Novembro, nº 354
Fone: (42) 3224 2510
E-mail: sindilojas@sindilojaspg.com.br
Site: www.sindilojaspg.com.br

Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos (Sindirepa)

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 405 – Ronda
Fone: (42) 3223 9542
E-mail: sindirepag@gmail.com
Site: www.sindirepag.com.br

Sub-Delegacia do Ministério do Trabalho e do Emprego em Ponta Grossa

Rua Theodoro Rosas, nº 851
Fone: (42) 3901 3900
E-mail: ouvidoria@mte.gov.br
Site: www.mte.gov.br

Tribunal Regional Eleitoral de Ponta Grossa

Rua Leopoldo Guimarães da Cunha, nº 590
Fone: (42) 3224 6183
E-mail: jurisp@tre-pr.gov.br
Site: <http://www.tre-prjus.br/>

União das Associações de Moradores de Ponta Grossa (Uampg)

Praça Barão do Rio Branco, nº 20
Fone: (42) 3901 1535
E-mail: uampg@hotmail.com
<http://uampg.blogspot.com.br/>

União Sistemas de Ensino

Rua Tibúrcio Pedro Ferreira, nº 55
Fone: (42) 3220 9999
E-mail: contato@uniao.edu.br
Site: www.uniao.edu.br

Unimed

Rua Santos Dumont, nº 1036
Fone: (42) 3220 7000
E-mail: pontagrossa@unimedpg.com.br
Site: www.unimedpg.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) Campus Central

Praça Santos Andrade, nº 1
Fone: (42) 3220 3300

Campus Uvaranas

Avenida General Carlos Cavalcanti, nº 4748
Fone: (42) 3220 3231
Site: www.uepg.br
E-mail: uepg@uepg.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Ponta Grossa

Avenida Monteiro Lobato, km 4
Fone: (42) 3220 4800
E-mail: ppgect-pg@utfpredu.br
Site: www.pg.utfpredu.br

Vigilância Sanitária Municipal

Avenida Visconde de Taunay, nº 950 – Ronda
Fone: (42) 3220 1245

1º Batalhão de Polícia Militar

Rua Professor Cardoso Fontes, nº 985 – Ronda
Fone: (42) 3222 6677

1ª Vara do Trabalho de Ponta Grossa

Rua Valério Ronchi, nº 150
Fone: (42) 3235 1964

13º Batalhão de Infantaria Blindada

Avenida Carlos Cavalcanti, nº 2179 – Uvaranas
Fone: (42) 3219 8100
E-mail: rp13bib@hotmail.com

13ª Subdivisão Policial de Ponta Grossa

Avenida João Manoel dos Santos Ribas, nº 677
Fone: (42) 3219 2750
E-mail: dppontagrossa@pc.pr.gov.br

2º Grupamento de Bombeiros de Ponta Grossa

Praça Roosevelt, nº 43
Fone: (42) 3220 6900
E-mail: 2gb@pm.pr.gov.br

3ª Delegacia de Polícia Rodoviária Federal

Rua Penteado de Almeida, nº 780
Fone: (42) 3225 2316
E-mail: crl.pr@dprf.gov.br

4º Comando Regional de Polícia Militar de Ponta Grossa

Rua Penteado de Almeida, nº 569
Fone: (42) 3222 6677

5ª Companhia de Polícia Rodoviária Estadual

BR-376, km 493 – Chapada
Fone: (42) 3229 5286

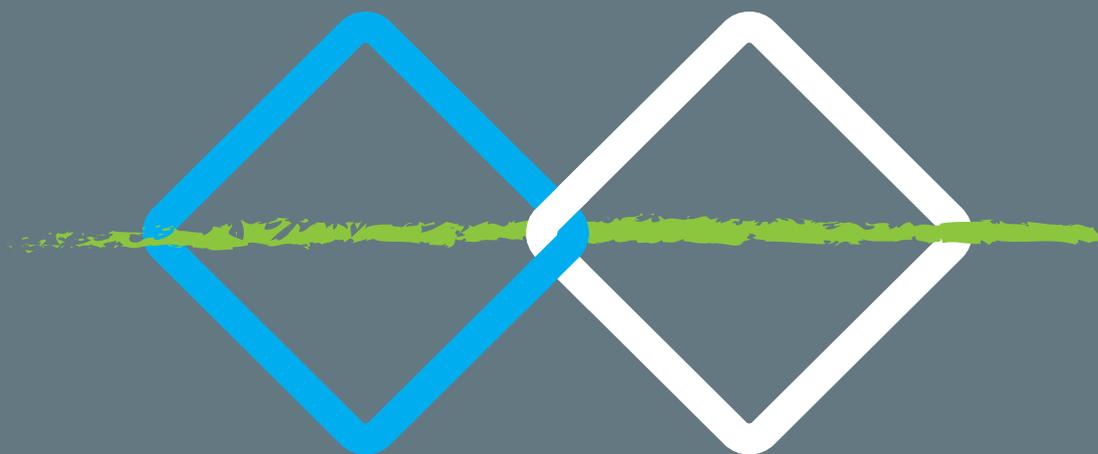
Companhia Paranaense de Gás (COMPAGAS)

End: Rua Pasteur, 463 - Edifício Jatobá, 7º and. - Batel-Curitiba/PR
Fone: 41 3312-1900
Emergências 24 horas: 0800 643-8383
Site: www.compagas.com.br

ÓRGÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR (PROCON)

End: Av. Visconde de Taunay, 950 - Ronda.
Telefones: Disque 151 ou (42) 3901-1515 / 1516 / 1880 / 2028 / Fax: (42) 3901-1519
Email: procon@pontagrossa.pr.gov.br

Em breve ...
seu móvel planejado em um
novo conceito tridimensional!



linemóvel
consultoria e implantação moveleira

Rua Paula Xavier, 901 | Centro | Ponta Grossa - PR

NA EDUCAÇÃO
SUPERIOR A DISTÂNCIA
UNICESUMAR PONTA GROSSA VOCÊ
PODE COMEÇAR A ESTUDAR AINDA ESTE ANO.

MATRÍCULAS ABERTAS!
INÍCIO DAS AULAS EM OUTUBRO.

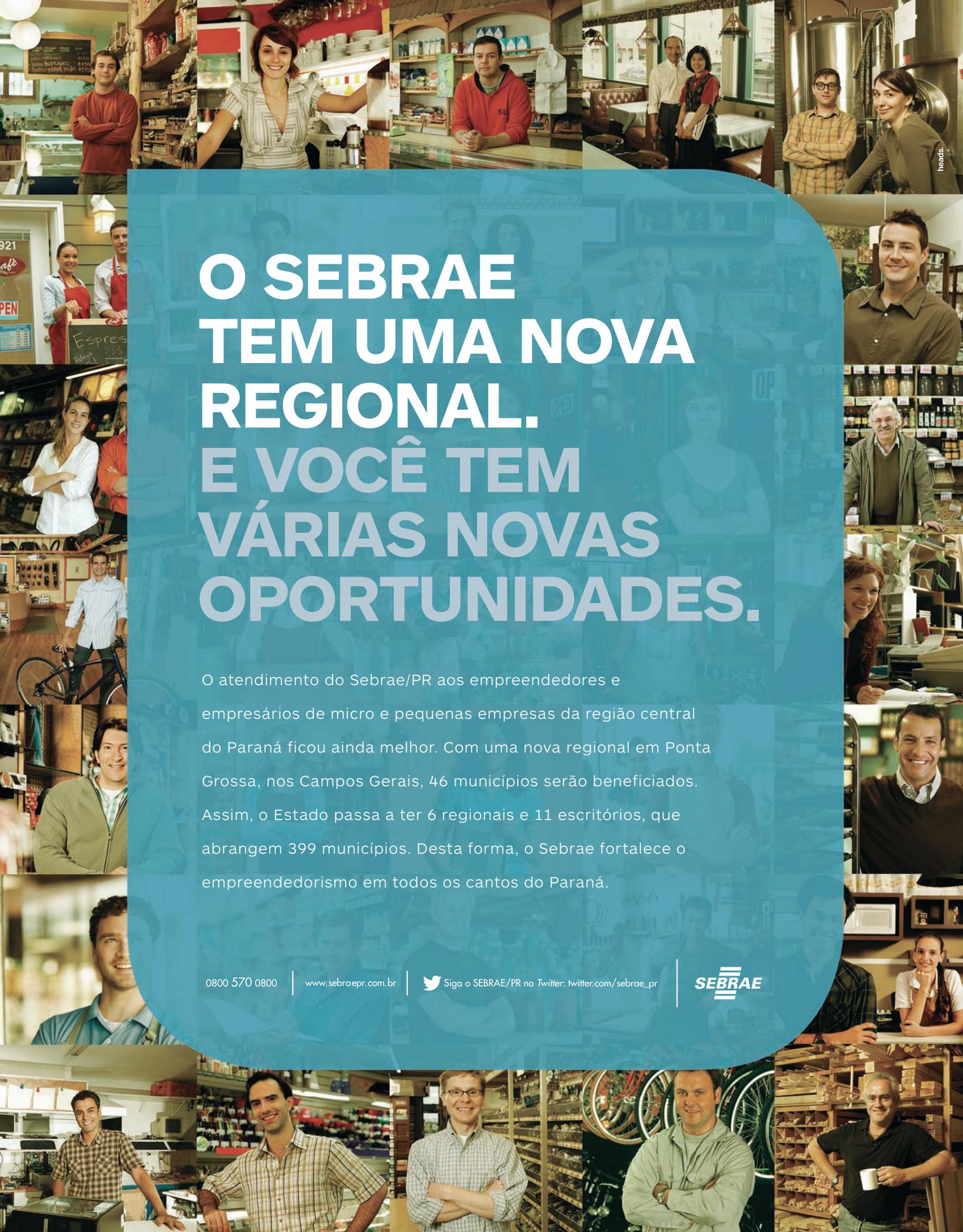


* Segundo avaliação do MEC


UniCesumar
UNIDADE PONTA GROSSA

(42) 3227-9955

Avenida Dr. Vicente Machado, 585, Centro.
www.unicesumar.edu.br



O SEBRAE TEM UMA NOVA REGIONAL. E VOCÊ TEM VÁRIAS NOVAS OPORTUNIDADES.

O atendimento do Sebrae/PR aos empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas da região central do Paraná ficou ainda melhor. Com uma nova regional em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, 46 municípios serão beneficiados. Assim, o Estado passa a ter 6 regionais e 11 escritórios, que abrangem 399 municípios. Desta forma, o Sebrae fortalece o empreendedorismo em todos os cantos do Paraná.

0800 570 0800

www.sebraepr.com.br



Siga o SEBRAE/PR no Twitter: twitter.com/sebrae_pr

